

Não alcançando o voto de confiança caiu o gabinete francês de Plevén

OS MOTIVOS QUE DERAM ORIGEM À NOVA CRISE POLÍTICA — O PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO PARA 1952 FOI A PRINCIPAL CAUSA DA QUEDA DO MINISTÉRIO

PARIS, 7 (U. P.) — Caiu o governo do primeiro ministro René Plevén.

O MOTIVO

PARIS, 7 (U. P.) — O governo de Plevén caiu quando a Assembleia Nacional negou o voto de confiança solicitado pelo primeiro ministro para o programa orçamentário de 1952.

NEGADO O VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 7 (A. F. P.) — O sr. Edouard Herriot, presidente da Assembleia Nacional, anunciou em sessão que, por 341 votos contra 243, em 584 votantes, a Assembleia recusou o voto de confiança ao governo.

Imediatamente, o sr. René Plevén, seguido de todos os ministros e secretários de Estado, deixou a sala de sessões.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE

PARIS, 7 (A. F. P.) — O sr. Plevén, presidente do Conselho, chegou às 18.35 (GMT) ao Palácio dos Campos Elísios. Foi imediatamente recebido pelo presidente da República, a quem apresentou a demissão do governo.

OS SOCIALISTAS VOTARAM CONTRA

PARIS, 7 (U. P.) — O Partido Socialista decidiu votar contra o primeiro ministro René Plevén, esta tarde, quando será posto em jogo um voto de confiança no atual governo. A decisão socialista poderá marcar o fim do Gabinete Plevén.

NOVA CRISE MINISTERIAL

PARIS, 7 (A. F. P.) — A questão de confiança sobre o artigo 1.º da Reforma das Estradas de Ferro, foi posta em votação às 17.22.

O voto de confiança foi recusado ao governo Plevén.



Plevén, chefe do gabinete francês, ontem desamparado na questão de confiança.

PARIS, 7 (A. F. P.) — No reinício da sessão da Assembleia francesa, o sr. Edouard Herriot, presidente da Câmara, anunciou que a Assembleia recusara o voto de confiança.

fiança ao Gabinete, por 341 votos contra 243, num total de 584 votantes. O Gabinete Plevén foi posto em minoria, por 101 votos dos comunistas, 106 votos dos socialistas, 120 votos dos degaullistas e por elementos que pertencem aos grupos radical, camponês e republicano-popular. Os moderados, MRP, radicais, União Democrática e Socialista da Resistência, votaram pelo governo.

O presidente do Conselho, acompanhado de todos os ministros, deixou a sala das sessões, enquanto os deputados do MRP, radicais e UDSR se levantaram, aplaudindo o novo Gabinete.

Edouard Herriot declarou, então, encerrada a sessão extraordinária, aberta à 2.ª do corrente.

Amanhã, às 14 horas a Assembleia se reunirá em sua primeira sessão ordinária de 1952, devendo, então, proceder à eleição de seu presidente. A sessão foi encerrada às 18.20.

PRIMEIRAS "DEMARCHES" PARA UM NOVO GABINETE

PARIS, 7 (U. P.) — O presidente da França, sr. Vincent Auriol, (Conclui na 2.ª página).

TRUMAN E CHURCHILL DISCUTEM EM WASHINGTON OS PROBLEMAS DE DEFESA DO MUNDO OCIDENTAL

Distribuição dos comandos, riscos de nova ação vermelha na Ásia, controle da energia atômica e uso das bases militares, os principais temas das conversações — Solução para a crise econômica da Grã Bretanha

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Num declaração conjunta, assinada pelo presidente Truman e pelo Primeiro Ministro britânico Winston Churchill, depois de sua primeira entrevista oficial de hoje, informou-se que os dois estadistas passaram em revista os problemas econômicos e assuntos relacionados com a Organização do Tratado do Atlântico Norte.

COMUNICADO DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 7 (A. F. P.) — É o seguinte o texto do comunicado publicado pela Casa Branca, depois das conversações que se verificaram entre Truman e Churchill, na manhã de hoje:

"Os problemas econômicos, incluídos no prosseguimento do esforço de defesa do mundo livre, foram objeto de um exame geral. Certas questões especiais de produção para a defesa, que se revestem de interesse particular para os dois governos foram examinadas num grupo mais restrito. Procedeu-se a uma troca de pontos de vista sobre certas

questões que interessam ao NATO."

O "grupo mais restrito" mencionado pelo comunicado e composto da parte dos Estados Unidos, pelo sr. Charles Wilson, diretor do Serviço de Produção para a Defesa e da parte da Grã Bretanha por Lord Cherwell, conselheiro particular do primeiro ministro e especialista em questões atômicas.

O sr. Joseph Short, secretário presidencial, indicou que Charles Wilson, secretário de Estado adjunto encarregado dos Negócios Econômicos e Manly Fleishmann, diretor da Administração da Produção Nacional, se reuniram ao grupo norte-americano que assiste às conversações entre Truman e Churchill.

O sr. Short declarou que as conversações começaram às 11.10, hora local, terminando às 12.15. Parece, assim, que o presidente permaneceu na Casa Branca um quarto de hora depois do fim da conferência e Churchill permaneceu meia hora. O primeiro ministro parti-

cipou da redação definitiva do comunicado, acrescentou Short.



Presidente Harry Truman

CHURCHILL AVISTA-SE COM OS MILITARES

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill examinou brevemente, com os chefes militares norte-americanos, os problemas urgentes da defesa, durante um almoço que lhe foi oferecido, no edifício do Pentágono, com vistas a quebrar as áreas de divergências em matéria de estratégia da pri-

meira conferência oficial de amanhã, com Truman, na Casa Branca. Entre os problemas abordados destacam-se os obstáculos à produção para o rearmamento, a distribuição dos principais comandos, armas, Coréia, risco de nova ação vermelha no sudeste da Ásia, energia atômica e uso coordenado das bases atômicas norte-americanas na Inglaterra.

A reunião de hoje acentuou a transferência dos problemas com que se confrontam Truman e Churchill, alguns dos quais poderão ser resolvidos, se bem que outros terão que continuar pendentes por muitos meses.

PROBLEMAS VITAIS PARA O MUNDO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman e o primeiro ministro Winston Churchill iniciaram hoje seus entendimentos formais que poderão ter os mais profundos efeitos sobre os futuros acontecimentos no mundo.

Após a revista da situação geral internacional feita neste fim de semana, Truman e Churchill agora planejam atacar o rio de assuntos mais importantes em suas quatro "sessões plenárias" a se realizarem na Casa Branca hoje e amanhã.

Antes do entardecer de hoje, muitos assuntos deverão ter sido considerados por aqueles dois líderes ocidentais. O princípio aprovado é que ambas as partes devam apresentar "memorandos" expressando seus pontos de vista para subsequente trabalho dos

peritos. Churchill e Truman serão auxiliados por seus principais peritos diplomáticos, militares e econômicos.

A agenda formal é ainda bem flexível, porém, já inclui os principais assuntos existentes. O mais importante deles é o desejo de Churchill de se determinar um "coordenador" do Pacto do Atlântico. Os outros assuntos incluem a política geral ocidental para com a Rússia, o problema do comando militar, o problema do comércio.

(Conclui na 2.ª página).



Primeiro ministro Winston Churchill.

Inteiramente paralisado o tráfego do Canal de Suez

Em greve todos os operários da Cia. do Canal — As autoridades militares britânicas fecharam a cidade de Suez

CAIRO, 7 (A. F. P.) — Nenhum tráfego transitava mais pelo canal de Suez, desde a manhã de hoje. A greve geral dos operários da Companhia do Canal paralisou todo o tráfego.

FECHADA A CIDADE DE SUEZ

CAIRO, 7 (U. P.) — As autoridades militares britânicas fecharam a cidade de Suez, não permitindo a entrada ou saída nenhuma das pessoas consideradas "essenciais" para a salubridade e a segurança públicas. Ao mesmo tempo, a polícia evacuou os residentes da parte de Kaur Abou el-Kheir, não ocupada pelos guerrilheiros que, sexta-feira, atacaram as instalações de filtragem d'água, perto das aldeias. A evacuação teve lugar antes de quinta-feira e agora as autoridades não permitem o regresso dos moradores.

ADERIAM A GREVE

CAIRO, 7 (A. F. P.) — Os opera-

rios da Companhia do Canal em Jamaila e Suez aderiram à greve iniciada pelos trabalhadores de Porto Said, o que determinou a paralisação de toda a navegação.

IS AVIADORES DA RAF TÊM SIDO MORTOS NUMA EMBOSCADA

CAIRO, 7 (A. F. P.) — O jornal "Al Ahrâm" anuncia que dezesseis aviadores britânicos da RAF foram mortos numa emboscada realizada pelos comandos egípcios. Três episódios foram mortos numa ação de repulsa lançada pelos britânicos, na região de Abou Soueir, em consequência desta emboscada, conforme notícia o mesmo jornal, o qual acrescenta que a batalha durou duas horas e grande número de britânicos saíram feridos.

Segundo o jornal "Al Misri", um oficial superior da RAF, que tem o grau correspondente a Vice-Marechal do Ar, foi morto nessa emboscada.

Parce que os detalhes fornecidos pela imprensa egípcia se referem a dois incidentes assinalados no comunicado britânico de 6 do corrente, segundo o qual três veículos da RAF foram atacados no dia 5 deste mês, aproximadamente às 17 horas, a três quilômetros a leste de Abou Soueir. Uma patrulha de carros blindados foi enviada ao local do ataque e conseguiu, depois de disparar tiros de morteiros e metralhadoras, dispersar os egípcios. O segundo incidente se verificou não distante do lugar do primeiro ataque, e no mesmo dia, mas um pouco mais tarde, a noite. Uma patrulha do regimento de Lancashire foi alvo de um ataque. Dois civis egípcios saíram mortos e um ferido — segundo o comunicado britânico.



A TRAGÉDIA DO "FLYING ENTERPRISE" — LONDRES — Os tripulantes do vapor "Flying Enterprise", destruído pelo temporal no Atlântico e perigosamente aderrado, o navio foi abandonado por todos, vendo-se na foto um dos botes de salvamento quando se afastava. O comandante Kurt G. Carlson recusou-se a abandonar seu navio, até a chegada de rebocadores. (Radiofoto U. P.)

Completa indiferença demonstram os comunistas nas conversações de armistício em Pan Mun Jon

ACREDITAM OS ALIADOS QUE OS DELEGADOS VERMELHOS RECEBERAM NOVAS ORDENS DO KREMLIN PARA ADOTAR ESSA ATITUDE — NÃO ACEITARÃO OS REPRESENTANTES DAS NAÇÕES UNIDAS A PROPOSTA DE CONSTRUÇÕES DE AERODROMOS PELOS NORTE-COREANOS

TOQUIO, 7 (U. P.) — Os delegados comunistas

adotaram uma atitude de indiferença para com as negociações de armistício coreanas, provocando a especulação de que talvez estejam planejando romper as negociações definitivamente.

O vice-almirante C. Turner Joy, chefe da delegação de paz das Nações Unidas, chegou por via aérea a Toquio para conferenciar com o comandante supremo aliado, general Matthew Ridgway, a respeito do impasse nos entendimentos de paz com os vermelhos.

Joy insistiu em dizer que, sua vinda a Toquio não se reveste de especial significação. Todavia, publicou uma declaração em que advertiu: "Cada dia que passa existe menor razão para se acreditar que os comunistas desejem um armistício estável. Certamente, ninguém os poderá acusar de serem apressados em demonstrar boa fé."

NOVAS INSTRUÇÕES DO KREMLIN

TOQUIO, 7 (U. P.) — Tudo indica que os delegados comunistas receberam novas instruções do Kremlin para as negociações de Armistício na Coreia.

Com efeito, os comunistas, na reunião de ontem, prometeram dar aos aliados uma indicação mais clara sobre sua posição referente à troca dos prisioneiros de guerra. Essa alusão, foi a única novidade na reunião dos delegados em Pan Mun Jon.

OS ALIADOS NÃO ACEITARÃO

PAN MUN JON, 6 (U. P.) — Já se encontram reunidos nesta localidade os negociadores aliados e

comunistas. Sobre-se que os aliados declararam categoricamente que não aceitarão nenhum armistício que permita aos comunistas a construção de novos aeródromos na Coreia. Os aliados não querem aceitar um armistício em que os comunistas tenham permissão para reparar seus aeródromos.

Os aliados, antes da reunião desta manhã, indicaram ainda que durante a mesma chamariam a atenção dos vermelhos para suas atitudes obstrucionistas e para o fato de que estão transportando dia e noite, grandes quantidades de aviões para a Coreia.

MUNSAU, 7 (A. F. P.) — O Quar-

tel General das Nações Unidas em (Conclui na 2.ª página).

terio soviético Andrei Vishinsky declarou hoje que a Rússia deseja um acordo sobre a reunião do Conselho de Segurança para tratar das divergências entre o Oriente e o Ocidente.

VIASHINSKY ACUSOU OS PAÍSES OCIDENTAIS DE RECHAÇAR A PROPOSTA

Medio. As nações ocidentais procuram obter o apoio dessas nações, para que elas não votem pela resolução russa, de alcance muito maior. A União Soviética quer que o Conselho se reúna imediatamente — talvez com a presença dos ministros do Exterior — para, entre outros assuntos, e em primeiro lugar, tratar do problema coreano.

Espera-se que o ministro do Exterior soviético, Vishinsky, faça um esforço para obter a aprovação de sua medida, não sendo de espantar que surja uma surpresa. Vishinsky será o último a falar na Comissão Política no debate da questão, depois do delegado norte-americano.

ACUSAÇÕES DO REPRESENTANTE SOVIÉTICO

PARIS, 7 (U. P.) — O chanceler soviético Andrei Vishinsky declarou hoje que a Rússia deseja um acordo sobre a reunião do Conselho de Segurança para tratar das divergências entre o Oriente e o Ocidente.

VIASHINSKY ACUSOU OS PAÍSES OCIDENTAIS DE RECHAÇAR A PROPOSTA

Medio. As nações ocidentais procuram obter o apoio dessas nações, para que elas não votem pela resolução russa, de alcance muito maior. A União Soviética quer que o Conselho se reúna imediatamente — talvez com a presença dos ministros do Exterior — para, entre outros assuntos, e em primeiro lugar, tratar do problema coreano.

Grande exército chinês invadiria a Indochina

Aguardariam os comunistas apenas o término da guerra na Coreia para o ataque àquele país

HONG-KONG, 6 (U. P.) —

Circulam persistentes rumores aqui, embora sem confirmação, de

que a China comunista invadirá a Indochina, tão logo o armistício ou o impasse culminem a necessidade de manter grandes forças comunistas na Coreia.

GRANDE EXERCITO JÁ ESTARIA SENDO CONCENTRADO

HONG-KONG, 6 (U. P.) — Alguns jornais de Hong-Kong dizem que os comunistas chineses já começaram a concentrar um exército de cem a 500 mil homens, na província de Kwangsi, perto da fronteira da Indochina. Afirmam os jornais que esse Exército invadirá a Indochina ao primeiro sinal.

HONG-KONG, 6 (U. P.) —

Segundo os rumores correntes nesta cidade, a força de invasão da Indochina pelos comunistas chineses será comandada pelo general Ten Hua, comandante do 15.º Exército comunista na China e ex-subchefe da Coreia.

AGUARDAM O TÉRMINO DA LUTA NA COREIA

HONG-KONG, 6 (U. P.) — A propósito dos insistentes rumores sobre possível invasão da Indochina pelos comunistas chineses, a maioria dos observadores desta cidade acredita que qualquer ataque à Indochina terá que esperar pela solução do conflito na Coreia.

Esses observadores salientam que o primitivo sistema de transportes da China comunista não poderá, certamente, servir de apoio a um ataque de grande envergadura na Indochina, enquanto continuarem as operações em larga escala na Coreia.

APEDREJARAM O PARLAMENTO EM JERUSALEM

Motim popular contra as negociações entre Israel e a Alemanha Ocidental

JERUSALEM, 7 (U. P.) — Milhares de populares amotinados apedrejaram hoje o edifício do Parlamento de Israel, ferindo alguns deputados. A polícia teve que usar de violência para dispersar os manifestantes e durante o conflito 125 pessoas receberam ferimentos.

JERUSALEM, 7 (U. P.) —

Um motim popular obrigou o Parlamento de Israel a suspender sua sessão, hoje, e durante o violento choque havido entre os manifestantes e a polícia 125 pessoas ficaram feridas.

Segundo se informa, 85 policiais e 40 civis sofreram lesões durante os distúrbios.

Os amotinados, cujo número se elevava a vários milhares, destruíram as barreiras levantadas pela polícia em torno do Parlamento e lançaram bombas de gás lacrimogêneo e pedras através das janelas do edifício. Vários deputados ficaram feridos e os dirigentes do Parlamento tiveram que suspender a sessão.

Os manifestantes protestavam contra a realização de negociações diretas com a Alemanha Ocidental para o pagamento de indenizações pelas vidas e propriedades de seis milhões de judeus assassinados pelos nazistas.

De acordo com o plano proposto pelo primeiro ministro David Ben Gurion, para que "os assassinos do nome povo não sejam seus herdeiros", a Alemanha Ocidental pagaria uma indenização de 1.500.000.000 de dólares.

Após o término do motim, as autoridades ordenaram que grupos de policiais, completamente armados, ocupassem posições nas principais esquinas da cidade para evitar outras ocorrências.

A CRISE DA FRANÇA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

(PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE DOIS ARTIGOS)

PARIS — Se muitos dos líderes franceses querem realmente renovar a economia nacional e se alguns dos fatores históricos ou naturais e sociais os ajudarem, eles ainda terão de lutar contra o próprio passado, enraizado na estrutura do comércio e da agricultura da França. Existe, atualmente, um conflito fundamental na sociedade francesa e nos métodos de negócios entre o velho e o novo, correspondendo sobretudo à diferença entre o grande e o pequeno.

Uma recente visita a vários centros industriais franceses na Lorena e na bacia do Rodano, onde parece residir grande parte do futuro econômico da França, permite-me ver como é marcante essa diferença. Nas áreas de mineração e de siderurgia da Lorena, tudo, especialmente os planos para o futuro, se faz em escala grandiosa e otimista. O mesmo acontece ao longo do Rodano: o controle das águas do turbulento rio para o fornecimento de eletricidade, irrigação, navegação, etc., parece ter transformado os engenhos mais sombrios em verdadeiros românticos. A represa de Donzères (entre Montélimar e Orange) exige o "maior trabalho de nivelamento" em seu gênero já tentado na Europa. Na Lorena, a mina de Merbach tem "a maior produção" (10.000 toneladas diárias de carvão lavado) e "a maior produção por capita" de todas as minas de carvão da Europa, e assim por diante. O contraste com o caráter extremamente reduzido e limitado dos objetivos nas indústrias de tecidos e de calçados é flagrante.

Mas, a área da Lorena e do Rodano, na verdade atingiu uma fase crítica em seu desenvolvimento. A Lorena tem um dos três grandes depósitos conhecidos de minérios de ferro do mundo e a maior reserva conhecida de carvão da França. O carvão, porém,

não podia, até que recentemente foram introduzidos novos processos, ser transformado em coque metalúrgico. Assim, a Lorena, embora sempre fosse muito ativa, estava atrás do Ruhr, que compensava a escassez de minério de ferro com carvão de primeira classe.

O novo processo implica num custo extra de produção, mas os franceses alegam que essa diferença é mais do que compensada pela vantagem de poder produzir aço com o material produzido "in loco". Ao mesmo tempo, foi realizado um firme esforço desde a libertação para modernizar os métodos de produção nos setores em que a procura é maior atualmente e continua a crescer, como no caso das chapas de aço. Uma laminadora automática, capaz de produzir 600.000 toneladas e, eventualmente, chegar a um milhão de toneladas de chapas de aço anuais, deverá iniciar suas atividades em Serémanges (perto de Thionville) durante o ano de 1952.

Teoricamente, portanto, a Lorena tem grandes perspectivas à sua frente. Na prática, essas perspectivas não serão necessariamente concretizadas. Em primeiro lugar, é preciso que se mantenha o mercado fácil. Isto, é provável. Em segundo, para que se desenvolva plenamente, uma grande indústria siderúrgica precisa de indústrias secundárias nas suas proximidades para absorver seus produtos e fornecer sucata de ferro em quantidade suficiente. Não há indústrias secundárias em escala suficiente na Lorena, embora sua criação esteja sendo estudada. Em terceiro lugar, particularmente no momento, há escassez de coque importado e os fornos franceses são em número reduzido. Desta maneira, a indústria siderúrgica francesa está produzindo com 85% de sua capacidade, quando o aço é extremamente procurado. A

produção dos fornos de coque está sendo aumentada, mas esse processo é lento, exige grandes capitais, e a escassez continuará a ser uma importante limitação para a indústria durante muitos anos ainda. Esta é uma das razões pelas quais os franceses se preocupam em manter os elevados níveis de investimentos — como na Lorena — sob a autoridade do Plano Schumann.

O programa do Rodano é quase tão grandioso quanto o da Lorena, no que se refere às suas perspectivas. Os planos datam de muito longe, desde 1828, mas foi somente em 1946 que o plano das 22 represas tomou forma prática. O sudeste da França foi considerado como um todo. O Genissiat, que começou a produzir energia elétrica em 1948; o Seyssel, que é muito menor, iniciou sua produção em 1951; e o Donzères-Mondragon começará a produzir em 1952. Duas outras represas — uma das quais em Montélimar, comparável à de Donzères — terão sua construção iniciada dentro em breve.

A represa de Donzères, quando estiver funcionando com toda sua capacidade, poderá produzir energia elétrica equivalente a dois milhões de toneladas de carvão anuais (a produção de uma mina bastante grande), o Genissiat, o equivalente a cerca de um milhão e meio de toneladas; a bacia do Rodano, em conjunto, produzirá cerca de 15 milhões de toneladas — um quarto do potencial hidrelétrico de toda a França. Além disso, muitos dos tributários do Rodano, como o Duranco, são também ricas fontes de energia. Quando todas essas forças tiverem sido exploradas, haverá uma concentração de energia elétrica barata tão grande em torno de Valence, ao sul de Lyon, quanto atualmente no grande centro industrial em torno de Paris — e mais denso da França. — (A. P. L.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
8 DE JANEIRO

S. Luciano, padre e martir, natural de Samarra, na Síria, e que viveu em Antioquia, onde se destacou pelo seu profundo conhecimento das escrituras sagradas e pelo seu zelo apostólico, pelo que foi aprisionado e condenado a morrer entre martires sob o governo do violento perseguidor dos cristãos, o imperador Maximiliano no início do quarto século. S. Crispim, S. Senador, S. Valentim, bispos da Igreja, respectivamente de Pavia, no quinto século; de Veneza, no século 10; e de Torni, no século 11; e S. Juliano, bispo, irmão de S. João, que viveu na Itália, no século quarto.

SEMINARIOS MENOR DE APARECIDA E MEDIO DE SÃO ROQUE

MATRICULAS — Estão abertas as matrículas para os candidatos a estes seminários, às terças e sextas-feiras, na Curia Metropolitana (sala 10), a partir das 14 horas. Os interessados deverão comparecer acompanhados dos respectivos pais ou responsáveis e munidos, se possível, dos documentos seguintes: certidão de batismo do interessado, certidão de casamento religioso, se casado, apresentação do respectivo paróco ou vigário, atestado de saúde passado recentemente e certificado de criminalidade, caso o candidato seja casado.

EXAMES VESTIBULARES — A reitoria do Seminário Médio de São Roque avisa que os candidatos matriculados neste ano serão submetidos a exames vestibulares no próximo dia 12, às 13 horas, no Seminário Preparatório, à av. Albuquerque Lima, 1.072, nesta capital. Os interessados deverão comparecer nesse endereço à hora fixada.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Neste mês não haverá a costumeira reunião das religiosas do arcebispado.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — Expediente de ontem: Dr. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes: Pleno uso de Ordens em favor dos reverendos padres Antonio Mendes Batista, Nicolau Turleto, Trindade em favor dos reverendos padres Antonio Cervini, Clemente Delima, Casimiro Tavares, Guilherme Bonomo, João B. Camargo, Januário Sangrardi, Valen-

INICIA-SE HOJE NESTA CAPITAL

(Conclusão da última página) O PROGRAMA

Foi elaborado o seguinte programa: — Hoje, 11 horas — Recepção e coquetel na sede do Colégio Notarial de São Paulo, à rua Senador Felício, 176, 11.º andar. 21 horas — Sessão solene de instalação da Primeira Jornada Notarial Brasileira. (Auditório da Associação Paulista de Medicina, 278). Amanhã, 10 horas — Primeira sessão ordinária (Auditório da Associação Paulista de Medicina) — Almoço livre, 14 horas — Visita ao exmo. sr. governador do Estado, 17 horas — Segunda sessão ordinária (Auditório da Associação Paulista de Medicina). Quinta-feira, 9 horas — Terceira sessão ordinária (Auditório da Associação Paulista de Medicina). Sexta-feira, 9 horas — Visita ao exmo. sr. secretário de Justiça, 17 horas — Quarta sessão ordinária (Auditório da Associação Paulista de Medicina). Sábado, 9 horas — Sétima sessão ordinária

(Auditório da A.P.M.) — Almoço livre, 16 horas — Corrida no Jockey Club. 21 horas — Sessão solene de encerramento da Primeira Jornada Notarial Brasileira. (Auditório da Associação Paulista de Medicina). Domingo, 8 horas — Excursão a Santos. Almoço no Clube de Pesca, na Ilha das Palmas — Passos. — 18 horas — Regresso.

TEMARIO — Foi organizado o seguinte temario: a) — Da Organização Notarial; b) — Da Lei reguladora da função; c) — Ingresso na carreira; d) — Títulos exigíveis; e) — Criação e extinção das serventias; f) — Provisão, instituição da carreira; g) — Colegios Notariais; h) — Registro geral de atos de última vontade; i) — Regimento de custas, formas, asseclações; j) — Aposentadoria e pensões; k) — Das escrituras, autenticações e demais auxílios. Nomeação e demissão. Direção e obrigações; l) — Relações das Notarias com o Poder, 11.º — Do ato notarial; m) — Formas gerais. Estudos e sugestões para sua atualização; n) — Testemunhas instrumentais; o) — Valor probante; p) — Uniformização dos poderes de procuração; q) — Reconhecimento de firmas. Seu valor. Formas; r) — Exigências fiscais.

Julgamento de um "gangster" famoso

NOVA YORK, 7 (U.P.) — Será iniciado hoje o julgamento de Frank Costello, cuja fortuna oriunda do jogo e cujo governo do bairro mundo são os maiores que os do famoso Al Capone.

Costello será acusado de "desacato ao Congresso" por ter recusado responder às perguntas de uma comissão de inquérito parlamentar sobre as origens da sua fortuna.

Se for julgado, Costello poderá ser condenado a prisão, pela primeira vez em 36 anos.

A mobilização norte-americana

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Em seu relatório ao presidente Truman o chefe da mobilização para a defesa, Charles Wilson, enumera os objetivos conseguidos em 1951, com relação ao esforço de guerra dos Estados Unidos:

1.0 — Aumento em mais de um milhão de homens e mulheres das forças armadas dos Estados Unidos;

2.0 — Desdobramento de quase 2.000.000 de dólares por mês na entrega de materiais e na construção de materiais, tendo sido recebidos produtos e materiais, desde o começo da guerra na Coreia, para as forças armadas norte-americanas e para ajuda mútua no valor de quase 20.000.000.000 de dólares;

3.0 — Aumento da produção nos setores da economia.

Preso o filho do general Leclerc

PARIS, 7 (AFP) — O tenente Leclerc de Hautecloque, que acaba de ser aprisionado por elementos do Viet-Minh, é o filho mais velho do general Leclerc. Nasceu em 1926 e alistou-se como voluntário em setembro de 1944, na segunda Divisão Blindada.

Em dezembro de 1945, promovido a 2.º tenente, participou como voluntário do Corpo Expedicionário enviado ao Extremo Oriente, recebeu graves ferimentos perto de Hanoi, em dezembro de 1946, tendo sido repatriado em janeiro de 1947. Após uma permanência na África Equatorial Francesa em junho de 1950, apresentou-se de novo como voluntário, seguindo para a Indochina como tenente em junho de 1951.

Foi ferido 4 vezes e foi objeto de três citações.

SUCURSAS: — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 1.º andar — Tel. 42-7694. — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694. — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694.

AGÊNCIAS: — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694. — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694.

AGÊNCIAS: — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694. — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694.

AGÊNCIAS: — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694. — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694.

AGÊNCIAS: — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694. — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694.

AGÊNCIAS: — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694. — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694.

AGÊNCIAS: — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694. — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694.

AGÊNCIAS: — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694. — São Paulo, 184 — 2.º andar — Tel. 42-7694.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

ROLANDO COSTA ORLHO — Com 38 anos de idade, casado com o sr. Angelo Orlo. A esposa que era filha do sr. Manuel Zerbini da Costa, falecido, e da sr. Maria Pereira da Costa, deixou um filho: Edson. Deixa ainda irmãs.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Hospital São Helena para o cemitério da Lapa. **FRANÇO PROBST** — Com 48 anos de idade, casado com a sr. Paula Probst. Deixa as filhas: Lucila e Hilde.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Avenida Iguape, 388, para o cemitério de Vila Mariana. **ALDOREO MELATTI** — Com 62 anos de idade, casado com a sr. Emilia dos Reis Melatti. O extinto que era filho de João Melatti, já falecido, e da sr. Anuncieta de Barros, 322, em Botucatu, e Alexandre Alexandria, de 62 anos, solteiro, morador à rua Cantareira, 51, ganharam 30 mil cruzeiros na loteria, cabendo 15 mil a cada um. Na ocasião de receber o dinheiro Miguel alegou o estar em situação financeira precária, pediu a Alexandre que lhe emprestasse 11 mil cruzeiros, no que foi atendido. Três anos se passaram sem que Miguel resolvesse pagar a dívida. Sempre que Alexandre o procurava para receber, Miguel dizia que estava sem dinheiro e ultimamente ainda o alucinava ofensivamente. Na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, Alexandre encontrou Miguel no bar "Viúva", à rua Pagé, 173. Explicando-lhe a sua situação, Alexandre pediu que lhe pagasse a dívida ou mesmo uma parte, pois queria voltar para a Armação, sua terra natal. Miguel alegou de dizer que não pagaria, pois Alexandre não tinha qualquer documento que pudesse provar a dívida, ainda o esbofetou. Em seguida Alexandre sacou de um revólver e desfechou um tiro no peito do antagonista, ferindo-o gravemente.

Um investigador que passava pelo local prendeu o flagrante criminoso, encaminhando-o para a Central de Polícia, onde foi autuado.

A vítima, foi recolhida ao Hospital das Clínicas.

MORTO POR UM CAMINHÃO — Nas proximidades do quilômetro 16, da estrada de Córila, pouco antes das 16 horas de ontem, o auto-caminhão de propriedade de João Guerra, guiado por Armando Gabriel, atropelou e matou Bento Maciel, de 46 anos, casado, domiciliado no quilômetro 21 daquela estrada.

A autoridade de serviço na Central de Polícia tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Arça, para ser autopsiado.

COMPLETA INDIFERENÇA — (Conclusão da 1.ª página) Musan publicou um comunicado declarando que os "comunistas elegeram, várias vezes, que a insistência do comando aliado sobre a interdição da Coreia, de Norte a Sul, durante o armistício, tinham por objetivo "retardar, propaladamente, as negociações" e constituía uma tentativa para fazer fracassar a Conferência de Armistício.

O comunicado prossegue declarando que a delegação aliada à Subcomissão do Ponto Três, na Coreia do Norte de aviões de combate comunistas chegando em caixas constituía uma razão a mais em favor da interdição de todas as reconstruções de aeródromos militares durante o armistício. Estes estoques de aparelhos e estes aeródromos tornariam nula a interdição proposta pelos comunistas, sobre toda a Coreia do Norte de aviões militares pelas duas partes.

Declara em seguida o comunicado que as discussões infrutíferas continuaram sobre a questão dos prisioneiros de guerra. Os comunistas se opuseram às propostas dos aliados, leis sejam avisados, sem atender para o que desejam eles individualmente.

RECUSAM OS COMUNISTAS — PAN MUN JON, 7 (UP) — Os comunistas novamente recusaram as propostas aliadas para a troca de prisioneiros de guerra, o que foi rejeitado no Conselho de Segurança da ONU.

Enquanto isso, em Tóquio, o vice-almirante Turner Joy — chefe da delegação aliada — manifesta uma crescente dúvida de que os vermelhos desejem um armistício estável.

Demissão aceita por Truman — WASHINGTON, 7 (U.P.) — O presidente Truman aceitou o pedido de demissão de W. Stuart Smington, chefe da "Reconstruction Finance Corporation". Para substituí-lo, designou o presidente da Comissão de Valores e Câmbios, sr. Harry McDonald.

Violento incêndio destrói três hotéis — ATLANTIC CITY, 7 (A.F.P.) — Violento incêndio irrompeu hoje na zona da praia, atingindo três prédios.

Três hotéis já foram destruídos pelas chamas. O fogo continua em outro hotel, e em dois outros.

Os bombeiros de Atlantic City e as guarnições das localidades vizinhas combatem o sinistro, tentando circunscrevê-lo.

Felizmente, os hotéis e as lojas estavam vazias e fechados, em consequência do inverno.

Nenhuma vítima foi registrada até o momento.

Sensacional diligência — (Conclusão da última página) apurar as responsabilidades. Intimados durante cerca de dias, os responsáveis pelo referido órgão não compareceram.

Havendo indícios que na sede de jornal "Hoje" os com suas oficinas encontra-se copia do ofício secreto em apreço e que os responsáveis pelo fato delituoso frequentam aquele predio, determinou-se uma busca e apreensão, bem como a detenção dos indivíduos que frequentam o local, por intermédio da Polícia Civil deste Estado.

Além da cooperação das autoridades policiais civis para executarem a diligência, acompanham as diligências a Promotoria Pública da Justiça Militar, na pessoa de dr. Durval Moura e do juiz dr. G. em São Paulo, 7 de janeiro de 1952. — CEL. MILTON CEZIMERA — Chefe do Z. M. E.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESFECHOU UM TIRO NO PEITO DO DEVENDOR QUE SE RECUSAVA A PAGAR

A cena de sangue num bar da rua Pagé — Morto por um caminhão — Fulminado por um raio — Colisão de veículos — Agressões

Uma tentativa de morte ocorreu ontem no interior de um bar, no momento em que um sexagenário tentou cobrar uma dívida.

Segundo conseguimos apurar, há mais ou menos três anos, Miguel Chameirão, de 57 anos, casado, residente à rua Amador de Barros, 322, em Botucatu, e Alexandre Alexandria, de 62 anos, solteiro, morador à rua Cantareira, 51, ganharam 30 mil cruzeiros na loteria, cabendo 15 mil a cada um. Na ocasião de receber o dinheiro Miguel alegou o estar em situação financeira precária, pediu a Alexandre que lhe emprestasse 11 mil cruzeiros, no que foi atendido. Três anos se passaram sem que Miguel resolvesse pagar a dívida. Sempre que Alexandre o procurava para receber, Miguel dizia que estava sem dinheiro e ultimamente ainda o alucinava ofensivamente. Na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, Alexandre encontrou Miguel no bar "Viúva", à rua Pagé, 173. Explicando-lhe a sua situação, Alexandre pediu que lhe pagasse a dívida ou mesmo uma parte, pois queria voltar para a Armação, sua terra natal. Miguel alegou de dizer que não pagaria, pois Alexandre não tinha qualquer documento que pudesse provar a dívida, ainda o esbofetou. Em seguida Alexandre sacou de um revólver e desfechou um tiro no peito do antagonista, ferindo-o gravemente.

Um investigador que passava pelo local prendeu o flagrante criminoso, encaminhando-o para a Central de Polícia, onde foi autuado.

A vítima, foi recolhida ao Hospital das Clínicas.

MORTO POR UM CAMINHÃO — Nas proximidades do quilômetro 16, da estrada de Córila, pouco antes das 16 horas de ontem, o auto-caminhão de propriedade de João Guerra, guiado por Armando Gabriel, atropelou e matou Bento Maciel, de 46 anos, casado, domiciliado no quilômetro 21 daquela estrada.

A autoridade de serviço na Central de Polícia tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Arça, para ser autopsiado.

COMPLETA INDIFERENÇA — (Conclusão da 1.ª página) Musan publicou um comunicado declarando que os "comunistas elegeram, várias vezes, que a insistência do comando aliado sobre a interdição da Coreia, de Norte a Sul, durante o armistício, tinham por objetivo "retardar, propaladamente, as negociações" e constituía uma tentativa para fazer fracassar a Conferência de Armistício.

O comunicado prossegue declarando que a delegação aliada à Subcomissão do Ponto Três, na Coreia do Norte de aviões de combate comunistas chegando em caixas constituía uma razão a mais em favor da interdição de todas as reconstruções de aeródromos militares durante o armistício. Estes estoques de aparelhos e estes aeródromos tornariam nula a interdição proposta pelos comunistas, sobre toda a Coreia do Norte de aviões militares pelas duas partes.

Declara em seguida o comunicado que as discussões infrutíferas continuaram sobre a questão dos prisioneiros de guerra. Os comunistas se opuseram às propostas dos aliados, leis sejam avisados, sem atender para o que desejam eles individualmente.

RECUSAM OS COMUNISTAS — PAN MUN JON, 7 (UP) — Os comunistas novamente recusaram as propostas aliadas para a troca de prisioneiros de guerra, o que foi rejeitado no Conselho de Segurança da ONU.

Enquanto isso, em Tóquio, o vice-almirante Turner Joy — chefe da delegação aliada — manifesta uma crescente dúvida de que os vermelhos desejem um armistício estável.

Demissão aceita por Truman — WASHINGTON, 7 (U.P.) — O presidente Truman aceitou o pedido de demissão de W. Stuart Smington, chefe da "Reconstruction Finance Corporation". Para substituí-lo, designou o presidente da Comissão de Valores e Câmbios, sr. Harry McDonald.

Violento incêndio destrói três hotéis — ATLANTIC CITY, 7 (A.F.P.) — Violento incêndio irrompeu hoje na zona da praia, atingindo três prédios.

Três hotéis já foram destruídos pelas chamas. O fogo continua em outro hotel, e em dois outros.

Os bombeiros de Atlantic City e as guarnições das localidades vizinhas combatem o sinistro, tentando circunscrevê-lo.

Felizmente, os hotéis e as lojas estavam vazias e fechados, em consequência do inverno.

Nenhuma vítima foi registrada até o momento.

Sensacional diligência — (Conclusão da última página) apurar as responsabilidades. Intimados durante cerca de dias, os responsáveis pelo referido órgão não compareceram.

Havendo indícios que na sede de jornal "Hoje" os com suas oficinas encontra-se copia do ofício secreto em apreço e que os responsáveis pelo fato delituoso frequentam aquele predio, determinou-se uma busca e apreensão, bem como a detenção dos indivíduos que frequentam o local, por intermédio da Polícia Civil deste Estado.

Além da cooperação das autoridades policiais civis para executarem a diligência, acompanham as diligências a Promotoria Pública da Justiça Militar, na pessoa de dr. Durval Moura e do juiz dr. G. em São Paulo, 7 de janeiro de 1952. — CEL. MILTON CEZIMERA — Chefe do Z. M. E.

COMPLETA INDIFERENÇA — (Conclusão da 1.ª página) Musan publicou um comunicado declarando que os "comunistas elegeram, várias vezes, que a insistência do comando aliado sobre a interdição da Coreia, de Norte a Sul, durante o armistício, tinham por objetivo "retardar, propaladamente, as negociações" e constituía uma tentativa para fazer fracassar a Conferência de Armistício.

O comunicado prossegue declarando que a delegação aliada à Subcomissão do Ponto Três, na Coreia do Norte de aviões de combate comunistas chegando em caixas constituía uma razão a mais em favor da interdição de todas as reconstruções de aeródromos militares durante o armistício. Estes estoques de aparelhos e estes aeródromos tornariam nula a interdição proposta pelos comunistas, sobre toda a Coreia do Norte de aviões militares pelas duas partes.

Declara em seguida o comunicado que as discussões infrutíferas continuaram sobre a questão dos prisioneiros de guerra. Os comunistas se opuseram às propostas dos aliados, leis sejam avisados, sem atender para o que desejam eles individualmente.

RECUSAM OS COMUNISTAS — PAN MUN JON, 7 (UP) — Os comunistas novamente recusaram as propostas aliadas para a troca de prisioneiros de guerra, o que foi rejeitado no Conselho de Segurança da ONU.

Enquanto isso, em Tóquio, o vice-almirante Turner Joy — chefe da delegação aliada — manifesta uma crescente dúvida de que os vermelhos desejem um armistício estável.

Demissão aceita por Truman — WASHINGTON, 7 (U.P.) — O presidente Truman aceitou o pedido de demissão de W. Stuart Smington, chefe da "Reconstruction Finance Corporation". Para substituí-lo, designou o presidente da Comissão de Valores e Câmbios, sr. Harry McDonald.

Violento incêndio destrói três hotéis — ATLANTIC CITY, 7 (A.F.P.) — Violento incêndio irrompeu hoje na zona da praia, atingindo três prédios.

Três hotéis já foram destruídos pelas chamas. O fogo continua em outro hotel, e em dois outros.

Os bombeiros de Atlantic City e as guarnições das localidades vizinhas combatem o sinistro, tentando circunscrevê-lo.

Felizmente, os hotéis e as lojas estavam vazias e fechados, em consequência do inverno.

Nenhuma vítima foi registrada até o momento.

Sensacional diligência — (Conclusão da última página) apurar as responsabilidades. Intimados durante cerca de dias, os responsáveis pelo referido órgão não compareceram.

Havendo indícios que na sede de jornal "Hoje" os com suas oficinas encontra-se copia do ofício secreto em apreço e que os responsáveis pelo fato delituoso frequentam aquele predio, determinou-se uma busca e apreensão, bem como a detenção dos indivíduos que frequentam o local, por intermédio da Polícia Civil deste Estado.

Além da cooperação das autoridades policiais civis para executarem a diligência, acompanham as diligências a Promotoria Pública da Justiça Militar, na pessoa de dr. Durval Moura e do juiz dr. G. em São Paulo, 7 de janeiro de 1952. — CEL. MILTON CEZIMERA — Chefe do Z. M. E.

COMPLETA INDIFERENÇA — (Conclusão da 1.ª página) Musan publicou um comunicado declarando que os "comunistas elegeram, várias vezes, que a insistência do comando aliado sobre a interdição da Coreia, de Norte a Sul, durante o armistício, tinham por objetivo "retardar, propaladamente, as negociações" e constituía uma tentativa para fazer fracassar a Conferência de Armistício.

O comunicado prossegue declarando que a delegação aliada à Subcomissão do Ponto Três, na Coreia do Norte de aviões de combate comunistas chegando em caixas constituía uma razão a mais em favor da interdição de todas as reconstruções de aeródromos militares durante o armistício. Estes estoques de aparelhos e estes aeródromos tornariam nula a interdição proposta pelos comunistas, sobre toda a Coreia do Norte de aviões militares pelas duas partes.

A RADIO BANDEIRANTES

apresenta diariamente, exceto domingos, às 18,45 horas

"BAR ANTARTICA"

com

JOSÉ CARLOS DE MORAES

O popular "TICO-TICO"

e toda sua equipe de reportagens,

com

EDMUNDO SOARES

OSWALDO EDUARDO

NEWTON MENDONÇA

MILTON CARLOS MIESSA

SALLES MOTTA

No mais original noticiário do rádio, num presente da

CIA. ANTARTICA PAULISTA

Truman e Churchill

Os cargos de direção

ACONTECE CADA UMA

ATENAS, 6 (AFP) — A jovem Tassoula, que abandonou o lar para voltar à sua família, deixando seu marido, com quem contraiu nupcias, após ter sido raptada, pediu a anulação do seu casamento. Sabe-se que o seu raptor chama-se Costa Cephalonani. O pai da moça levou o caso à Justiça, e reclama de seu genro uma indenização de um bilhão de "dracmas" que representem, na sua opinião as despesas ocasionadas pelo rapto de sua filha.

A família de Cephalonani disse que Tassoula se arrependeu de ter fugido com quem é hoje o seu marido, por não poder se habituar à vida do campo, que é a vocação dos Cephalonani.

COMISSÕES ORGANIZADAS — Foram organizadas comissões especiais de estudo dos problemas do ensino normal e do ensino secundário, que utilizarão as providências necessárias, nos seus estudos, para congregar o maior número de docentes e estudar os programas, metodologia das disciplinas e apresentar relatórios, cujas sugestões servirão de base e orientação dos trabalhos em plenário.

Aprovaram-se as figuras dos projetos de estudo e filiação do Congresso, depois de seleção realizada pela Comissão Executiva. Os membros centrais sugeriram pela missão do professor a ideia de construção cultural a vitória pela "união da classe, expresso através dos símbolos, no escudo do VIII Congresso, servirão, se acolhidos em plenário, para a bandeira da apenosep.

AS PROXIMAS REUNIOES — As próximas reuniões serão realizadas no Instituto de Educação Caetano de Campos, respectivamente, amanhã, às 14 horas e 30 dos professores do Ensino Normal; dia 10, às 14,30, IV reunião geral de organização.

Os objetivos de tais reuniões especiais são: coordenar as disposições legais que regem os assuntos de cada setor, colher sugestões e propor medidas que para as autoridades do Ensino, como para os próprios corpos docentes dos estabelecimentos de Ensino oficial.

Nas reuniões gerais serão ordenados os trabalhos das várias comissões instruindo-se, assim, a pauta dos trabalhos as sessões plenárias, que serão realizadas de 26 a 31 do corrente.

Para as reuniões preparatórias são convidados todos os professores dos estabelecimentos oficiais de ensino secundário e normal da Capital e do Interior do Estado.

Visitará a África do Sul o rei Jorge

LONDRES, 8 (A.F.P.) — A fim de concluir sua convalescença, o rei Jorge VI fará, na próxima primavera, um cruzeiro a bordo do "Vanguard", em companhia da rainha e da princesa Margaret. O comunicado do "Buckingham Palace" declara que a família real fará uma "curta visita" a residência de campo do dr. Malan, primeiro ministro sul-africano. Este por nome chamou a atenção dos observadores, porquanto o Partido Nacional, de que Malan é o líder, confessou sua intenção de fazer da União Sul-Africana uma República. Os observadores frisam que é possível que o rei esteja com esperança de, por meio de um contacto pessoal com o "premier" sul-africano, melhorar as relações entre a África do Sul e a Grã-Bretanha, no seio da Commonwealth.

O superintendente do hospital, sr. Harry Alder, declarou que a mãe e os quatro recém-nascidos estão "muito bem", embora em incubadora.

Reunião extraordinária do Conselho

(Conclusão da 1.ª página) so, está inscrito como último orador. Seu discurso está sendo aguardado com interesse, pois acredita-se que apresentará alguma surpresa.

RETRATO DO CARATER DE URGÊNCIA

PARIS, 7 (AFP) — Os Estados Unidos, França, Grã Bretanha e Brasil apresentaram a Comissão Política da ONU uma emenda a respeito das reuniões periódicas do Conselho de Segurança. Embora aceitando em princípio, a emenda retira a essas reuniões o caráter de urgência inerente ao projeto soviético. Na ordem do dia dessas reuniões periódicas do Conselho não figuraria a questão da Coreia.

TANCREDO

Violento incêndio destrói três hotéis — ATLANTIC CITY, 7 (A.F.P.) — Violento incêndio irrompeu hoje na zona da praia, atingindo três prédios.

Três hotéis já foram destruídos pelas chamas. O fogo continua em outro hotel, e em dois outros.

Os bombeiros de Atlantic City e as guarnições das localidades vizinhas combatem o sinistro, tentando circunscrevê-lo.

Felizmente, os hotéis e as lojas estavam vazias e fechados, em consequência do inverno.



BOLETIM REPUBLICANO

O expediente normal é

O expediente normal é

OS LIVROS ENFADONHOS FRANCISCO PATI

Por intermédio da revista "Poesias de Edição" realizou a Casa Editora da Universidade de Columbia em 1950 uma "enquete" sobre "os livros mais enfadonhos da literatura mundial". É aliás, uma indicação que não devemos nos esquecermos, todos os anos ou talvez todos os dias.

A Universidade de Columbia consultou editores, autores, críticos, literatos, bibliotecários, estudantes, etc. As respostas deram os cinco primeiros lugares, respectivamente, aos seguintes livros: "Moby Dick", de Herman Melville; "O Paraíso Perdido", de Milton; "Ivanhoe", de Walter Scott; "Don Quixote", de Cervantes; "Fausto", de Goethe. Entre as obras designadas mas que não conseguiram número suficiente de votos para figurar na lista dos dez estavam o "Antigo Testamento", o "Relatório Kinsey" sobre o comportamento dos machos humanos e 17 peças de Shakespeare. A agência telegráfica "APF", responsável pelo telegrama distribuído aos jornais de São Paulo naquele ano, dizia textualmente: "Esta lista, publicada ontem, provavelmente deixará contentíssimos os leitores do mundo todo, porque nela figuram muitas obras famosas".

Se identifica pergunta fosse feita no Brasil a escritores, editores, literatos, estudantes, bibliotecários, quais seriam os livros colocados no "Index"?

No meu tempo de estudante secundário o primeiro lugar entre os livros mais enfadonhos teria sido conferido, sem possibilidade de concorrência, a "Os Lusíadas". Isso me levou a pleitear, já homem feito, a proibição de Camões nas aulas de português, em ginásios e colégios. Camões assusta os adolescentes, primeiro, por causa da ordem indireta, segundo, por causa da mitologia. Quando um belo dia começamos a ler o grande poema sem a preocupação da análise lógica e entramos a descobrir as maravilhas de que ele está cheio, percebemos a nós mesmos:

— Mas era este mesmo o poema que nos obrigavam a ler?

De lánterna em punho atrás do sujeito e do predicado, e também de dicionário, para identificação das personagens lendárias! Só a discussão em torno do primeiro verso ("As armas e os barões assinalados") nos deixava de cabelos brancos. A declaração de que se nos chegava uma charada grega em muitos passos do imortal poema era motivo de aflição íntima.

Dodese fazer uma experiência muito interessante: perguntar aos

NOTAS E COMENTÁRIOS

ATIVIDADES SUBSIDIÁRIAS

A "Divisão de Estatística" realizou uma pesquisa sobre a situação econômica e social de pessoas que trabalham de dia e estudam de noite, tendo chegado à conclusão de que em São Paulo muitas gente exerce várias atividades ao mesmo tempo: — uma, principal, outra subsidiária.

É o regime dos "bicos".

Um cidadão exerce hoje nesta capital uma porção de profissões e ofícios com o fim de minorar as graves consequências da carestia. Se é funcionário público e é obrigado a dar seis horas de trabalho a Prefeitura ou ao Estado, aproveita, não raro, as horas da manhã para um serviço e da noite para outro. De manhã, por exemplo, dedicará-se à propagação de produtos farmacêuticos e à noite trabalhará num cinema como "vagabundo". Isto é, como indutor de lugares no escuro. Ganha de manhã uma percentagem e à noite um pequeno orde-

mado, além de gorjetas. O poder público (Prefeitura ou Estado) paga-lhe o suficiente para enfrentar as despesas com a habitação e a alimentação.

"Disso adém" — escreve a "Divisão de Estatística", comentando o resultado de suas pesquisas — "disso adém certas consequências nocivas à coletividade, como sejam, o enfraquecimento do coeficiente biológico do cidadão pelo excesso de atividade (tres, no caso), serviços prestados sem muita eficiência, pois a quantidade é vurna a qualidade, pouco aproveitamento nos estudos, dada a falta de tempo para o preparo das lições; pessoas que se apresentam às aulas com visível cansaço físico (e também mental), as quais muitas vezes ganham a escola sem jantar, e outros males facilmente associáveis".

Isso com relação aos que trabalham e estudam. A verdade, entretanto, é que mesmo entre os que só trabalham a multiplicidade de "bicos" produz um esgotamento físico deplorável.

A situação é grave porque o

poucas regiões do nosso país estão em condições de apreender uma história como a do Vale do Paraíba. Velho caminho de riquezas, percorrido pelo homem, em todas as etapas da vida da brasileira, guardou, de cada uma dessas etapas, as marcas indeletáveis, de sorte que na sua fisionomia, vêm-se essas marcas, nítidas, os seus grandes momentos e as fases de pausa e de declínio que atravessou. Caminho de bandeirantes, para as zonas mineradoras, como já fora caminho de índios, conheceu a larga pausa de declínio mineiro, para reassumir, muito depois, quando os cafezais, vindos da província fluminense, penetraram as suas terras, ainda sob o regime de trabalho servil, colorindo a paisagem com as plantações de terra firme, as casas senhorais e as amplas senzalas. A decadência de sua produção cafeeira, com o esgotamento das terras, trouxe-lhe outra fase de declínio, que a policultura e a industrialização encerraram. Hoje, nas amplas varzeas, estendem-se os seus campos, e nos núcleos urbanos levantam-se as fábricas. Colocado entre as duas maiores cidades do país, cortam-no os caminhos longitudinais e, por ali mesmo onde passaram as trilhas indígenas e as carreiras bandeirantes, estendem-se rodovias e ferrovias, algemas que foram sonhos malogrados, como aquela que devia ligar a Ubaituba, através das matas maravilhosas da técnica moderna, como a da Central do Brasil.

Entre a serra do Mar e a serra da Mantiqueira, liga-se ao interior e ao oceano, aprendendo-se ou alargando-se, para dar lugar às varzeas extensas em que o Paraíba, rio que ainda não foi cançado como merece, vai fecundando as terras.

PROBLEMAS A REEXAMINAR

Serão reexaminados pela nova Câmara Municipal os projetos de lei aprovados pela anterior, em regime de urgência e a apagar das luzes?

Consoante tivemos ocasião de dizer na época oportuna, o Legislativo municipal esforçou-se em realizar em quinze ou vinte dias muito mais do que vinha fazendo em três anos e tanto. Projetos importantíssimos vieram à tona. Criaram-se departamentos. No projeto de reestruturação, o famoso 1-51, houve, de um lado, o desdobramento do atual Departamento Jurídico em Departamento Administrativo e Departamento Consultivo, e, de outro lado, as disposições do artigo 40, pelas quais pagará a Prefeitura, daqui por diante, em cada Departamento, dois chefes de Divisão em cada Divisão, dois chefes de seção em cada seção.

Estabelece, com efeito, o citado artigo 40, que as substituições dão ao substituto, ao fim de certo tempo, e mediante certas condições, direito igual ao do substituído. Um substituto de chefe de Divisão, desde que se tenha mantido no cargo mais de seis meses, perceberá para o resto da vida, isto é, até o término da carreira, o que ganha um chefe de Divisão. Isso tornará a promoção na carreira absolutamente impossível, pois as substituições são muito frequentes na Prefeitura e no Estado. Sabem os leitores que apesar das declarações categoricas do sr. professor Nogueira Garcez contra os "comissionamentos", estes continuam a existir nas repartições do município.

Entre todos quantos se consideram beneficiados pelas últimas resoluções da antiga Câmara existe o receio de que sejam abertas novamente as discussões em torno dos projetos aprovados em primeira e em segunda, na segunda quinzena de dezembro findo. A terceira discussão diz respeito apenas às questões de redação. Até semelhante possibilidade, no entanto, põe os pseudobeneficiários em colica, porque ao redigir definitivamente uma lei pode a Câmara enche-la de alcapões.

O que se diz é que a nova legislação é obrigada a respeitar a matéria vencedora em duas discussões e limitar-se a pôr as leis assim aprovadas em bom português. Trata-se, aliás, de um ponto sujeito a dúvidas. Prova-o a atitude do sr. presidente André Nunes Junior submetendo o estudo do problema à Assessoria Técnico-Legislativa. Segundo se noticiou, o chefe do Executivo endereçou ao sr. presidente da Câmara um ofício, pedindo a remessa dos projetos aprovados em de-

regime inflacionário sob o qual vivemos nos impõe a obrigação de ganhar o mais possível. O aluguel da casa, a mesa, a roupa e o calçado, a condução e a farmácia, a escola para os filhos — e de vez em quando um pequeno divertimento — são despesas capazes de fazer socorber o navio doméstico. São despesas inadmissíveis. São despesas que precisam ser pagas no fim de cada mês. Uma despesa acumulada cria problemas insolúveis na vida de quem vive de ordenado em São Paulo. Dois meses de aluguel, duas contas do empório representam um obstáculo verdadeiramente intransponível.

Um cidadão que dá três expedientes diários, inclusive um expediente noturno, é, antes de mais nada, uma vítima, porque, trabalhando muito e ganhando sempre muito pouco, vê a sua resistência física estiolar-se dia a dia, com um limite de vida mínimo. Eis porque em São Paulo se morre cedo.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 80.914.094,30. Movimento do dia, Cr\$ 15.831.891,00. Total do mês, Cr\$ 97.745.985,30. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 104.410.098,90. Movimento do dia, Cr\$ 21.063.766,90. Total do mês, Cr\$ 125.473.865,80.

NOMES DE RUAS

Toda grande cidade possui logradouros cujas designações se articulam a episódios de seu passado e, embora extravagantes às vezes, admitem-se que permaneçam, pois constituem um marco histórico indispensável para melhor aquilatar-se das fases do desenvolvimento coletivo.

Por isso mesmo, urge da parte dos legisladores e administradores a maior circunspeção na mudança de nomes de ruas — praças, para que não incidam no erro de desvirtuar a fisionomia tradicional da urbe. Para darmos dois exemplos referentes a São Paulo lembremos o caso da praça da República, que foi outrora o largo dos Curros, e a rua Sete de Abril,

zembro, para sanção ou veto. O sr. presidente da Câmara teve dúvidas em atender ao pedido do prefeito. Na dúvida, resolveu ouvir os técnicos. Vai depender do pronunciamento destes, portanto, a solução do caso.

Queremos aproveitar esta oportunidade para mais uma vez condenar a precipitação nos trabalhos das assembleias legislativas.

O caso do projeto de reestruturação é típico. Apresentado pelo próprio Executivo em 1950, entrou em primeira discussão na Câmara, tendo, porém, a pedido de um sr. vereador, voltado para as comissões. Multiplicaram-se as emendas. Foram tantas, efetivamente, as emendas apresentadas, que se tratou de dar-lhe substitutivo. Este adou de um lado para outro. Já às vésperas de encerramento dos trabalhos da Câmara foi ele posto em debate. Os debates, lembram-se os leitores, agitaram o plenário. Trabalhando em regime de urgência conseguiu este aprova-lo em duas discussões. Ficou faltando a terceira e é justamente em torno da terceira que giram as apreensões e as dúvidas: poderá, em suma, a nova Câmara já empossada, alterar os benefícios da Câmara velha?

Tudo isso está a revelar a necessidade de novos rumos à função legislativa em nossa terra.

O legislador é semeador. Disse-o o atual Papa Pio XII, como cardeal Pacelli, aos deputados brasileiros, em visita ao Palácio Tiradentes. Sua missão tem muito de divina porque legislar é criar. Ora, os legisladores paulistas, a exemplo dos seus colegas de todo o Brasil, têm deixado para a última hora a decisão de assuntos relevantes. Não é possível que isso perdure. A Câmara Municipal, por exemplo, começará a funcionar no próximo dia 25, data comemorativa da Fundação da Cidade, e os seus trabalhos se encerrarão em dezembro. Seu período de funcionamento coincide por consequência com o das demais atividades municipais. Não lhe é lícito querer fazer ao apagar das luzes o que poderia ter feito em oito meses ou mais de funcionamento ordinário.

O estado de inquietação em que vivem neste momento os funcionários públicos da Prefeitura, não só os que já se encontram em exercício como os que estavam à espera dos novos cargos, é uma consequência da precipitação com que foram estudados problemas de importância capital para o município. A precipitação é arma de dois gumes. Acabou ferindo a própria Câmara.

DE NOVO

RIO, 7 (Asapress) — Depois de 15 anos de relações cortadas, reencontraram-se os srs. Flores da Cunha e Getúlio Vargas, o que ocorreu na residência do sr. Jorge Matos, na Tijuca.

O deputado da U. D. N. Sul-riograndense, convidado de Osvaldo Aranha, ao deparar-se com seu companheiro da revolução de 1932, portou-se como um cavalheiro, isto é, aceitou a paciência. E o almoço, do qual participaram os srs. Osvaldo Aranha, Danton Coelho e Miguel Teixeira, transcorreu em ambiente de cordialidade, aquecido pelo sentimentalismo gaúcho de uma reconciliação de velhos amigos dos pampas.

O sr. Flores da Cunha, abordado pela reportagem na manhã de hoje voltou em princípio a confirmar o fato. Entretanto, lembrado pelo repórter de que não lhe cabia a culpa da revelação, já então do domínio de muita gente, declarou: "Foi um encontro cordial em que não houve explicações. Ao Getúlio falei sobre sua magnífica atitude tomada no discurso pronunciado no almoço dos militares. Não foi, portanto, um encontro para entendimentos políticos, nem da importância que lhe querem emprestar".

A renovação verificada recentemente na composição da edilidade constitui garantia de que, doravante, a subjugação já não invadirá esteras que lhe são naturalmente defesas, e de que serão restaurados os velhos nomes de algumas ruas e praças que formam um belo patrimônio da coletividade.

Chegou grande carregamento de "whisky"

RIO, 7 (A.N.) — Procedentes de Liverpool chegaram ontem a esta capital 150 caixas de "whisky", um dos maiores carregamentos dessa bebida já verificados no Rio de Janeiro.

15 MIL CRUZEIROS

RIO, 7 (Asapress) — Pela significativa vitória de ontem sobre o Fluminense que habilitou o Bangü a disputar o título de campeão nacional de futebol em melhor de três, com o tricolor, os craques baianos receberam um "bicho" de 15.000 cruzeiros, e segundo apurou a reportagem junto aos mentores do alví-ribo suburbanos, se o Bangü levantar o campeonato, cada jogador receberá 50.000 cruzeiros e um automóvel, provavelmente "Citroën".

CONDECORADO

RIO, 7 (ASAPRESS) — A Legação da Nicarágua comunicou ao presidente Vargas que o governo do seu país acaba de agradecer a um cidadão brasileiro, Ruben Dario, estando marcado para a próxima semana a entrega solene da condecoração.

NÃO VAI

RIO, 7 (ASAPRESS) — O vereador João Machado, presidente da Câmara Municipal, desmentiu que esteja querendo deixar o P. T. B. para ingressar no P. S. P., em virtude das animosidades contra sua pessoa nas hostes petebistas.

que se chamou a rua da Palha. Não fossem a revolução que destronou Pedro I e o advento do regime democrático no país dois acontecimentos consideráveis, de importância nacional decisiva, e certamente o novo batismo realizado pela administração municipal poderia encontrar resistência e resistências.

Infelizmente, não é este o critério que tem presidido às deliberações da Câmara Municipal, nestes últimos tempos. Comerciantes enriquecidos e industriais de alto prestígio monetário têm tido a força magnética suficiente para levar a edilidade a quebrar normas de que jamais deveria afastar-se. A não poucas designações clássicas do território paulistano vão sendo impostas alterações interesseiras e vulgares. É verdade que o povo resiste instintivamente às inovações, num movimento que muito o honra, sentindo certamente que essas homenagens circunstanciais passam, e que São Paulo fica.

Palácio do Governo

Na cidade em que o governador Lucas Nogueira Garcez ora se encontra, despacharam ontem os srs. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, Nilo Andrade Amaral, secretário de Viação e Obras Públicas, José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Antônio de Oliveira Costa, secretário da Educação e Heli Helene, que responde pelo expediente da Assessoria Técnico-Legislativa.

O governador do Estado recebeu hoje, no interior, para despacho, os srs. Francisco Antônio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social, Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, Mario Benl, secretário da Fazenda, Carlos Mendes de Almeida secretário do governo, Ernesto Leme magnífico Reitor da Universidade, Diogo Bastos, presidente da Caixa Econômica Estadual, Mota Bideu, presidente do Instituto de Previdência Luciana Puhari, presidente da VASP e João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado.

Estiveram ontem nos Campos Eliseos, sendo recebidos pelo sr. José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, os srs. Joaquim Bueno de Vasconcelos, Thomas Macha, Vítor Bordini, Raul Soares, Breno Ferraz Amaral, Everardo Vasconcelos, Jacinto Xavier deputado Castilho Cabral e Amaral Gurgel, vereador de Araraquara.

Aumento na contribuição ao I. A. P. C.

RIO, 7 (Asapress) — De acordo com a portaria do Ministério do Trabalho, já publicada no "Diário Oficial", os comerciantes passarão a pagar mais meio por cento ao I. A. P. C., como custeio dos serviços de assistência médica, hospitalar e cirúrgica a ser prestada pelo referido Instituto. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes esclareceu que essa contribuição suplementar será cobrada a partir do corrente mês, em localidades como o Distrito Federal, onde já estejam em pleno funcionamento aqueles serviços. Em qualquer caso não será superior a 10 cruzeiros a contribuição, pois terá como limite a contribuição máxima calculada sobre Cr\$ 2.000,00.

POLITICA E URBANISMO

HEITOR A. EIRAS GARCIA Eng. Chefe da Divisão de Divulgação Urbanística da Prefeitura

Dificilmente poderá haver governo eficiente se o povo se mantiver indiferente à sua ação organizadora. Governo e governados devem se harmonizar, em estreita comunhão de idéias e sentimentos, para o mesmo objetivo.

Que cada um trate de seus próprios interesses é justo e de direito. Mas todos devem concenrar para bem estar da coletividade, ajudando, no possível, o governo.

Quando me refiro à urbanização de São Paulo, penso no povo e no governo, na realização de uma tarefa comum, que é organizar a vida quotidiana da cidade. Embora não tenha São Paulo o seu plano regular, sabe o governo municipal o que é necessário fazer, porque o seu departamento de Urbanismo, que tem sido o eixo em torno do qual gira a maior parte das atividades da Prefeitura, nunca deixou de acompanhar de perto, com o devido cuidado, o desenvolvimento acelerado da metrópole. Em seus arquivos possui os elementos necessários para orientar a elaboração do plano diretor e para elaborar melhoramentos mais urgentes, de que carece a cidade.

A política tem favorecido e impulsionado esse trabalho dos urbanistas municipais, porque, tendo uma visão exata de conjunto, os homens de governo, na terra bandeirante, nunca deixaram de dar ampla liberdade aos técnicos, na efetivação de seus programas de ação organizadora. Em todos os setores da administração pública, tanto na circulação, como na edificação e na recreação, o governo de São Paulo vem desenvolvendo atividade eficaz, em prol do bem estar da comunidade, dando forças às idéias do urbanismo, para melhor reagir contra os males que atormentam a humanidade nos centros urbanos.

Não escapou, pois, ao planejamento oficial detalhe algum que pudesse prejudicar a ação futura do governo, na organização da cidade. Os estudos efetuados pela Secretaria de Urbanismo da Prefeitura de São Paulo, através do seu Departamento de Urbanismo, pautado rigorosamente na teoria urbanística, aplicada às necessidades do nosso meio, uma vez executados, não poderão deixar de ser organicamente funcionais.

São Paulo tem sido sorte nesse sentido. Seus homens de governo souberam respeitar a tradicional atividade do povo bandeirante e por isso sempre o consideraram elemento de ação organizada. As numerosas e valiosas iniciativas particulares, mereceram sempre o apoio do governo e graças a esse elevado espírito público, São Paulo é hoje a grande metrópole que todos admiramos.

Infelizmente, não posso dizer a mesma coisa quanto à cooperação do público em geral, em assuntos urbanísticos, que tem sido reduzida e falha.

O indivíduo ainda domina uma grande parte da população bandeirante. A percentagem dos que se isolam e resolvem as suas questões particulares sem se importar com os problemas da comunidade é considerável. Impõe-se, por parte do governo, uma campanha contra a preponderância do individualismo, para que haja maior colaboração do povo, no terreno do urbanismo.

Quando se verifica esse descompasso pela causa pública é o retardamento das obras rurais, transformadas em terrenos urbanos, sem os devidos cuidados urbanísticos, e nas construções clandestinas, em desacordo com as posturas municipais.

Urge, pois, formar uma frente urbana, não somente para combater o mal e cooperar na urbanização de São Paulo.

Respiros e recortes

— "Val o Congresso — frisa o "Correio da Manhã" — reunir-se em sessão extraordinária, para discutir a questão da pouca clareza da legislação cambial do país. Dizemos isto, porque ele não há de ser alheio ao caso da evasão de capitais e transferência de lucros, denunciado de maneira tão ruidosa pelo presidente da República, em seu discurso de Ano Novo. Acusadores e acusados, juristas e economistas, continuam apreciando contradições e aspectos diversos do problema. Há forte discussão em torno de um discurso do chefe do governo, achando alguns que o presidente deu habilíssimo golpe político, enquanto outros acham que embarcou num bonde errado. Discussão assim não serve, evidentemente, para adiantar o prestígio do Executivo, diretamente envolvido no debate. Pois discussões dessa natureza são, da atribuição do outro poder da República.

"Todos os inimigos das instituições representativas constitucionais estão de acordo quanto a essa atribuição, fornecendo os argumentos sem querer. Donoso Cortés, por exemplo, o ideólogo da ditadura da Direita, chamou a burguesia de classe discutiadora e sua representação, o parlamento, de clube de discussões inúteis. Ao mesmo tempo, usando linguagem mais vulgar, como de seu costume, Marx batizou os parlamentos botiquins de conversas fiadas. Mas, se refletirmos as duas definições pouco lisonjeiras, porque encerram a verdade constitucional: a discussão é própria das assembleias legislativas. Pois as leis não se podem fazer, de maneira equitativa, sem discussão prévia. Mas a discussão não é própria do Executivo, que tem de agir em vez de falar. Que se observe, portanto, a tendência do Executivo no sentido de preferir aos atos claros e inequívocos as palavras, os discursos, as discussões. Os fatos encontrados mais lhe servem para fazer demagogia que para tirar as consequências. É exemplo desse conceito errôneo o discurso em que o chefe do governo se serviu de fatos evidentemente graves para provocar ex-

pressões de indignação, sem chegar a ameaçar de sanções os supostos culpados. Legislativa também teria se dividido. Mas o resultado das suas discussões seria uma lei, definindo, enfim, de maneira inequívoca nossa atitude em face do capital estrangeiro, em vez de pedalar e, ao mesmo tempo, ameaçar.

"A discussão é indispensável. O Congresso convocado tem de dar uma lição, a respeito, aos que gostariam de substituir a lei monolítica, própria das ditaduras da Direita e da Esquerda."

Prejudicial aos bancários

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Luiz Miglioni, presidente do Sindicato dos Bancos, declarou a reportagem de que a lei sobre o horário corrido nos bancos, que acaba de entrar em vigor, é de pura inspiração comunista, visando, antes de tudo, criar confusão e mal-estar entre os bancários e afetar a vida econômica do país. Pretendia-se que o horário corrido fosse das 12 às 13 horas e a primeira consequência seria o cancelamento no comércio e na indústria, para atender às suas necessidades na parte da manhã. Para os bancários a lei foi ruim, porque lhes tirou a oportunidade de prestar serviços extras. "Em consequência, devemos admitir novos empregados e não podemos melhorar, como pretendiamos, os salários do que a lei já havia just" — concluiu o sr. Luiz Miglioni.

contar e sabe como contar. O apuramento virá depois, mas é certo que venha.

Alguns desses contos são reminiscências folclóricas da zona de Guaratinguetá, assim "Morro das Aímas", em que elas estão espalhadas; assim "O menino que ficou com o pé de cavalo", todo ele constituído de uma história popular. Isso revela que o autor compreendeu que trazer para o plano literário as criações populares, fazer viver a gente que existe, que sofre e que constitui o mundo comum, recorria às paisagens físicas e humanas que emolduram esse fundo, constituem bases firmes para a elaboração de uma obra literária a que os recursos da técnica dão os traços definidos de colorido excelente. Seguiu o sr. Alves Mota Sobrinho tais indicações e apresentou um volume de contos que se lê de uma assentada, o que nem sempre é tudo, mas faz parte daquilo que marca a presença do escritor, daquele que interessa aos outros, que tem poder de comunicação, que conta alguma coisa que se tem prazer em conhecer. São dados de importância indiscutível e assinalam uma personalidade literária em desenvolvimento mais segura de seu caminho.

Outro escritor do vale do Paraíba, o taubateano sr. Wilson de Carvalho, apresenta-se como um poeta revolucionário, uma criatura que em seus "Poemas desiguais" (Taubaté, 1951, 97 páginas) mostra os dramas do nosso tempo e a sua participação neles, com todos os impetos, a revolta e a paixão de quem neles tem uma participação profunda de levar aos leitores a sua ardente crença, a vontade firme de fazer da tarefa literária uma tarefa dentro da revolução. Assim, narrando as

suas reminiscências de infância

"Acordel com nove anos na fazenda do Bananal do meu avô Prudente Alves onde a Casa Grande era igualzinha a este casarão colonial do hotel em que me hospedo".

ou mostrando "a cidade que fuma de cocoras à beira da estrada", ou dizendo de seu amor por Maria, "paixão que não seria tão pura se não tivesse raízes mais finas", ou confessando: "O 'opím' bravo cresceu dentro do coração do menino bonzinho".

A vida o triturou como um bagaço de capa. Era pra não ter mais sumo e não tinha. Mas tem muito ainda. Mas tem E eu jurei que hei de gastar o resto que existe em mim na luta pela libertação nacional".

Mas, embora o autor confesse, ao fim, que a sua poesia é a "única coisa que, realmente, me interessa de verdade", uma vez que "poderá ser entendida e amada pelo meu povo" — no que tem inteira razão, é necessário dizer que essa poesia, aspera, violenta e verdadeira, tem momentos intensos de emoção, nasce de uma inspiração viva e pura, condicionada a uma técnica literária por vezes alta, assinala a presença de um poeta e do único tipo de poeta que sobreviverá ao nosso tempo, aquele que tem uma missão, a de dizer a todos as coisas grandes e importantes do mundo de hoje.

(Endereço para remessa de livros: — Rua Dona Mariana, 118 — Ap. 303 — Rio).

REGISTRO POLITICO

REEXAME DE PROJETOS

O fim do mandato dos vereadores que encerraram suas atividades a 31 de dezembro último continua sendo motivo de comentários os mais apaixonados. Foi um final de sessão tumultuoso, com trabalhos concluídos porque estava em jogo a defesa de interesses de toda a população, e o desejo de beneficiar amigos e possíveis correligionários políticos.

Tão cedo aqueles projetos e a atuação de alguns vereadores não serão esquecidos, porque elavados de falhas e deficiências de toda sorte, permitiram que fosse criado um clima irreparável, porque contrário ao bom senso e às normas de bom cumprir um mandato.

Como se sabe, inúmeras foram as proposições aprovadas nas últimas sessões da Edilidade, não sendo, porém, completadas porque faltou a discussão da redação final. Uma delas foi retirada da pauta porque as emendas, mais de uma centena, não foram publicadas e assim não podiam ser apreciadas.

Apesar de ser um problema bastante conhecido porque amplamente comentado, vem o chefe do Executivo municipal de solicitar à presidência da Mesa da Edilidade a remessa de todos os projetos considerados naquele final de sessão, para que sejam sancionados ou vetados no todo ou em parte.

Causou, assim, estranheza essa atitude do prefeito da cidade, principalmente quando a respeito de diversas declarações foram prestadas pelo presidente da Mesa, afirmando que todos os projetos não atingiram a redação final e deveriam ser reexaminados pelos edis eleitos a 14 de outubro do ano findo.

Realmente, é um direito que cabe aos representantes do povo paulistano estudar, novamente, os cidadãos projetos, recusando, quando for possível, uns e anulando, através de outras leis, aqueles que conseguiram o beneplácito do Plenário mas que são, simultaneamente, contra os interesses públicos.

Estão mesmo os vereadores dispostos a levar a cabo essa tarefa, que é das mais delicadas e que, efetivada com critério, cuidado e espírito público permitirá, de maneira bastante acurada, que a defesa da Edilidade paulistana volte a se fazer sentir, não só para fortalecimento de seu prestígio como também para o bom nome do regime democrático.

Fora daí, quer apressar o andamento das proposições, por uma outra autoridade que não o

SOCIEDADES E SINDICATOS

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO — Reunem-se amanhã, às 11 horas, a diretoria do Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo, sob a presidência do dr. João Di Pietro, a fim de tratar de assuntos de interesse da classe que congrega.

Acham-se à disposição dos interessados, na sede do Sindicato, a rua Xavier de Toledo, 99 — 2.º andar, as guias para recolhimento do imposto sindical do exercício de 1952, podendo ser retiradas até às 17 horas, diariamente, mediante a apresentação de recibo correspondente ao exercício de 1951.

BOAS FESTAS — Recebem mais os seguintes votos de Boas Festas: Fundação Laureano, do Rio; Monica Vellor, Orem Cultural Recreativo São Cristovão de Campos do Jordão; Sport Maratona, Oscar Plués & Cia. Ltda., Alberto Lopes do Rio.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Festivamente recebidos em Santos os valorosos jagadeiros cearenses

SANTOS, 7 (Da sucursal) — Grande massa popular se aglomerou ontem à tarde, para receber os jagadeiros cearenses, que vêm fazendo uma arrojada viagem, numa simples jangada, desde o seu Estado natal, tendo recebido condignas manifestações à sua bravura e ao seu destemor na Capital Federal.

A multidão aplaudiu com calor os valentes marujos, que em 72 horas cobriram a distância que separa o porto de Santos da baía de Guanabara.

Jerônimo André de Sousa, o mestre, Manuel Lopes Martins,

BOLETIM METEOROLOGICO

T-1-932	Temper.			Chuv.
	Max.	Min.	Chuv.	
LITORAL				
Canandaia	29	23	36.0	
Santos	29	22	6.0	
São Sebastião	—	22	0.0	
PLANALTO				
Pau de Fico	32	17	25.0	
Horizonte	31	18	3.0	
Observat.	30	21	3.0	
Avare	—	—	0.0	
Campanha	33	19	17.0	
Itapava	32	20	0.0	
Itu	32	20	0.0	
Piracicaba	31	—	7.0	
S. Carlos	31	19	0.0	
Sarcoba	—	—	0.0	
Tatui	30	—	0.0	
SERRA				
Oeste	33	21	4.0	
Taubaté	—	—	0.0	
Bauri	—	—	0.0	
Catanduva	—	—	0.0	

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, frescos.

AGUARDADO

O sr. Danton Coelho está sendo esperado em São Paulo. Virá trazer idéias com os atuais dirigentes do PTB paulista a propósito da convenção do partido e da situação dos elementos radicais que de forma alguma se enquadram na vida e nas diretrizes partidárias.

VIAJOU

O presidente nacional do PSP viajou, ontem, novamente, para o Rio de Janeiro, de onde, possivelmente, rumará para Aracaju, atendendo a convite que lhe fez o ditador local.

PRESENCIA

Está afastado, pelo menos até agora, como candidato à presidência do PTB em nosso Estado, o professor Canuto Mendes de Almeida. Permanecendo, ainda, na disputa da sítio para os futuros convencionais os sr. José Ataliba Leonel e Oscar Pedrosa Horta.

O macarrão e o emprego de farinha misturada

Ao que apurou a nossa reportagem junto ao Departamento Sindical da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, o Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos do Estado de São Paulo encaminhou ofício ao presidente da República, solicitando a inclusão do macarrão entre os produtos que poderão conservar-se isentos da mistura de farinhas diversas à farinha de trigo.

Esclarece a entidade de classe no referido ofício que a medida é de interesse popular, pois o macarrão constitui alimento básico do trabalhador paulista. A mistura de farinhas, além de diminuir suas propriedades dietéticas, acarreta várias dificuldades de ordem técnica para a confecção e, ainda, torna-o mais fácil de deterioração.

Depois de apontar como preferível uma redução de 10% na produção de macarrão que a adoção de 10% de farinhas para mistura, expõe ainda o Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos que por vários motivos a determinação lesiva aos interesses dos trabalhadores. Em primeiro lugar aponta o fato de ser muito mais difícil o trabalho de confecção dos produtos com farinha misturada, por não apresentarem homogeneidade na manipulação. Outro ponto é que a farinha pura ficou, no referido decreto assinado pelo presidente da República, reservada apenas a produtos que se destinam às classes mais favorecidas, enquanto que às mais pobres caberia um produto de mistura, de menor capacidade alimentícia e de deterioração mais fácil.

ESTÁGIOS — Encontram-se abertas, na secretaria do Grêmio, as inscrições para os estágios deste ano.

CURSO DE FIOTOPATOLOGIA — O curso de Fiotopologia, desenvolvido pelo Instituto Biológico e seus filiais, tem por finalidade a preparação de especialistas em fitopatologia, com o intuito de combater as pragas e doenças das plantas.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

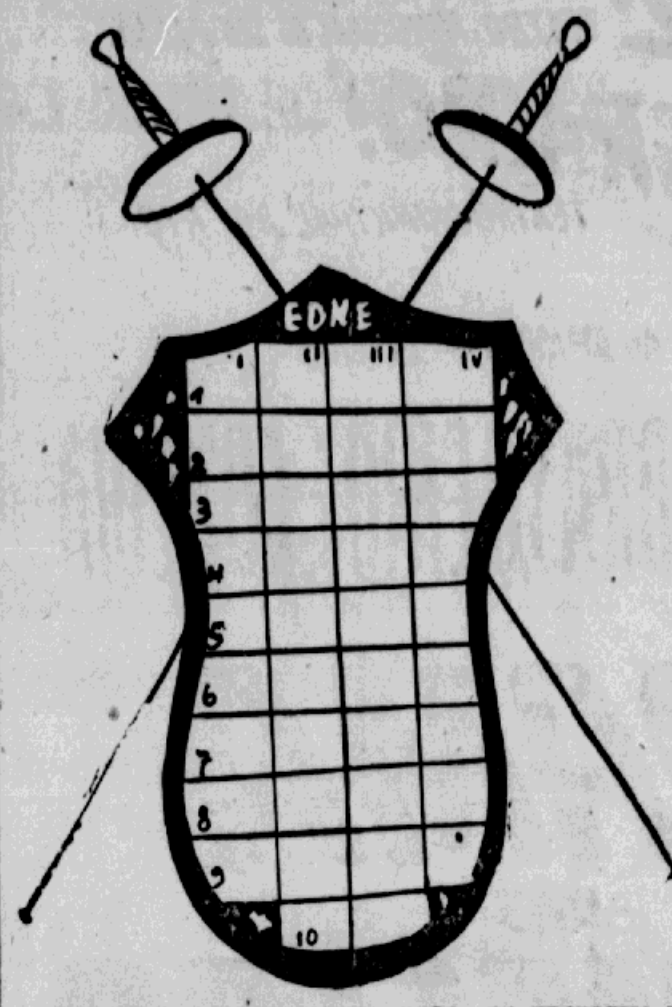
O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 740



HORIZONTAIS: 1 — Antonio Pedro Alcantara Machado; 2 — o mesmo que mãe; 3 — periquito; 4 — feito de cera (sem a última); 5 — aro; 6 — cubículo; 7 — ter confiança; 8 — risada; 9 — mau cheiro (pl); 10 — pessoa exímia em certa atividade.

VERTICAIS: 1 — assembléia; 2 — a mistura de farinhas, além de diminuir suas propriedades dietéticas, acarreta várias dificuldades de ordem técnica para a confecção e, ainda, torna-o mais fácil de deterioração.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA — Está aberta a secretaria desta Faculdade, as inscrições ao Concurso de Habilitação para matrícula no 1.º ano dos Cursos de Farmácia e Odontologia.

CURSO LIVRE DE FIOTOPATOLOGIA — Sob os auspícios da Associação Cristã de Moços de São Paulo, está sendo organizado um Curso Livre de Fiotopologia. As inscrições na secretaria à rua Santo Antonio 201.

GRÊMIO POLITÉCNICO — Está aberta a secretaria para exploração do bar da sede do Grêmio. As propostas deverão ser entregues até o dia 25 de fevereiro, para serem analisadas pelo Conselho Administrativo do Grêmio Politécnico, à praça Cel. Fernando Prestes, 74, fone 38-1017.

ESTÁGIOS — Encontram-se abertas, na secretaria do Grêmio, as inscrições para os estágios deste ano.

CURSO DE FIOTOPATOLOGIA — O curso de Fiotopologia, desenvolvido pelo Instituto Biológico e seus filiais, tem por finalidade a preparação de especialistas em fitopatologia, com o intuito de combater as pragas e doenças das plantas.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

O curso será realizado de 3 de fevereiro, com 3 aulas por semana, e demonstrações práticas no laboratório, estudos e campo experimental.

BRAHMA CHOPP



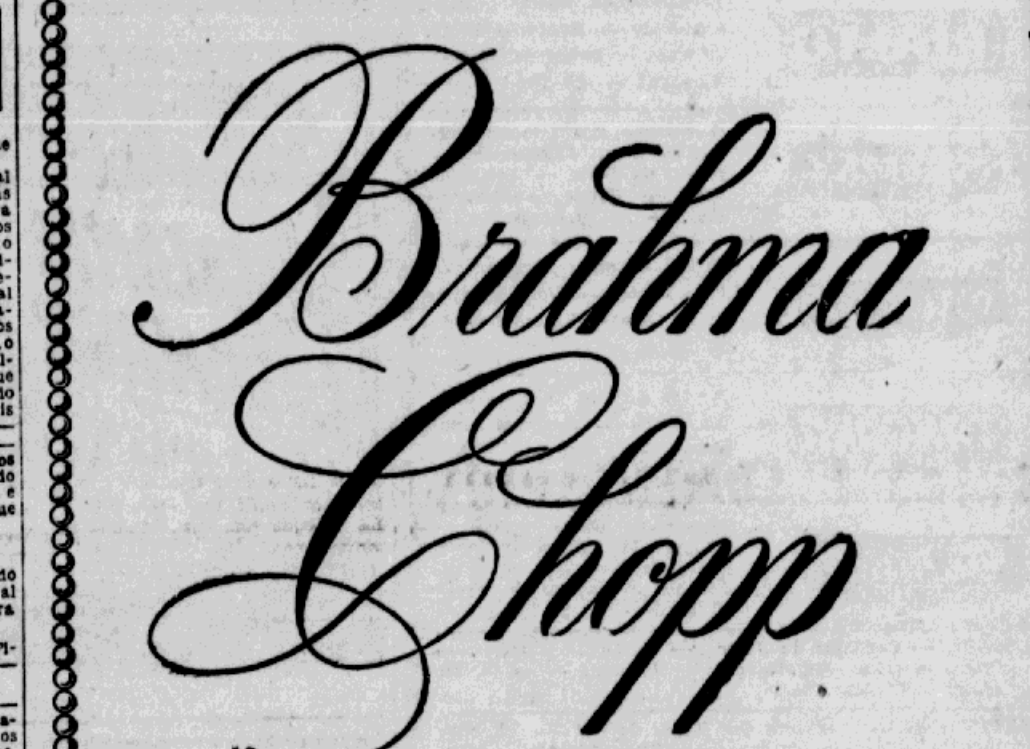
Supera o prazer que você espera!

porque contém:

MALTE mais Rico!

LÚPULO mais Aromático!

FERMENTO mais Puro!



GUARDA de 300 litros, de 12,30
litros, "PRK-30", na Tupi-Difusão
SABADOS e DOMINGOS, na
Rádio São Paulo, reportagens
do Turle do Rio e São Paulo

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1020

Ameaça de paralisação a industria nacional de limas se não cessar a importação do produto

O Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais acaba de solicitar medidas de restrição de importação de limas, em ofício dirigido ao sr. Luis Simões Lopes, diretor da Carteira de Comércio Exterior.

O ofício afirma que a indústria nacional de limas vem de há muito se desenvolvendo pela ampliação de suas instalações e aquisição de novas e modernas máquinas, o que resultou o aumento e o aperfeiçoamento de sua produção.

Assim, capacitou-se a indústria a produzir o produto de melhor qualidade e a menor preço, com o intuito de abastecer o mercado nacional e de exportar para o exterior.

Para inspeções, informações e doações poderão os interessados dirigir-se ao endereço supra.

FESTA DA UVA EM VINHEDO

Realizar-se-á no próximo dia 20, em Vinhedo, a Festa da Uva, Constituída a fruticultura a principal atividade desse município, tendo sido produzidas no ano anterior um milhão e quinhentas mil caixas, avaliadas em noventa milhões de cruzeiros.

O programa da Festa da Uva constará do seguinte: às 9 horas — Missa pelo padre Faverino Morone, na Matriz local; às 10 horas — Inauguração da Exposição de Frutas. Neste certame, figurarão, em mostras separadas, produtos da indústria local, tais como tecidos, cerâmicas, chapéus, brinquedos e velas artísticas; 13 horas — Entrega dos diplomas aos produtores premiados na Exposição; 14 horas — Rodeio, no local onde está sendo construído o Estádio Municipal; 15 horas — Leilão das frutas expostas; 20 horas — Cinema, constante da projeção de filmes agrícolas.

DONATIVOS

Recebemos de Luis Gómea da Silva, Cr\$ 25,00 para o Hospital São João, e de Sr. S. S. para os lazaros de Santo Angelo.

Justiça do Trabalho

Resultados de Ontem: TRIBUNAL REGIONAL — Daniel Nascimento Alves e C.M.T.O. Negaram provimento — Refinadora Paulista S. A. e Benedito Antonio Franco e outros. Não compareceram — Manoel Godinho Amorim e José Carlos Rodrigues. Deram provimento Parcial.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — Antonio Candido e Atlantic Refinaria de Brasil. — Francisco Chagas Juca e Bar e Café Americano — João Ferreira Prodes e Ind. Tapesaria Lida. — Antonio Margato e Luis Galati. — José Martins Lopes e Casa de Roy e Cia. Ltda. Arquivado — José Correa e Cia. Bras. Rodoviária. Procedente.

2.ª — R.F.S.J. e Joaquim José da Silva — Manoel Martins e José Antonio — Teresinha Maria de Jesus e Prodes e Bar e Café Americano — João Ferreira Prodes e Ind. Tapesaria Lida. — Antonio Margato e Luis Galati. — José Martins Lopes e Casa de Roy e Cia. Ltda. Arquivado — José Correa e Cia. Bras. Rodoviária. Procedente.

3.ª — Hermes José da Silva e 3.ª Rádio e Televisão S. A. — Antonio Julio de Mattos e outro x Cia. Contr. e Com. Arquivado — Olga Monteiro Teixeira e S. A. I.R.F. M. — 4.ª — Joaquim Ramos da Silva e Guarado Mendes e Cia. Ltda. Procedente.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Fantasma da Opera — Nelson Eddy e Suzanna Foster — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Bênis — Ronald Reagan e Dianna Lynn — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Fantasma da Opera — Claude Rains e Nelson Eddy — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Fantasma da Opera — Suzanna Foster e Nelson Eddy — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

O Fantasma da Opera — Claude Rains — Proib. 10 anos — Band. da Tela, Nac. — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Correndo Para a Morte — Richard Arlen — Cadê Zaza — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

O Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Fantasma da Opera — Suzanna Foster — Angústia de Uma Alma — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Bênis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CINEMAX

O Menino dos Cabelos Verdes — Dean Stockwell — Deus da Selva — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 20 horas.

PRIMAX

Tulsa — Robert Preston — Vidas Rotas — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Apuros de Um Anjo — Clifton Webb — Espíritos Indomitos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

Tamoio

Espada de Monte Cristo — George Montgomery — A Mercê de Uma Mulher — B. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 20 horas.

JUSTARA — Conflitos de Amor — Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — Pecadores dos Mares do Sul — Shelley Winters — Barreira de Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

PEDRO II — Até o Último Homem — Richard Widmark — Salamandra de Ouro — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 235 — Nacional — As 13 horas.

STA. HELENA — Matei Jesse James — John Ireland — Atire para Matar — Proib. 18 anos — Valinhos — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Passos na Noite — Richard Basehart — Roubo das Delícias — Proib. 14 anos — Not. da Tela — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Desculpe a Poeira — Red Skelton — Fruto Proibido — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — História de Uma Mulher Perversa — Dolores Del Rio — A Curva Sinistra — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Mademoiselle Fifi — Doris Day — A Honra dos Homens — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 341 — Nacional — As 19,15 horas.

MARROCOS

Lucécia Borgia — Edwige Feuillère e Gabriel Gabrio — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 2.ª semana.

oasis

Assim Até Eu — Nino Taranto — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Assim Até Eu — Nino Taranto — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — Terra do Meu Destino — Vitor Mature — Chagal — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Bom Pastor — Bin Crosby — Bandidos Mascarados — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Amel Até Morrer — Elizabeth Scott — Pacto de Sangue — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Casa Maldita — Philip Terry — Terrível Verdade — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — O Gato e o Canário — Bob Hope — Cada Vida Seu Destino — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Conquistando West Point — James Cagney — O Grande Babe Ruth — Campos do Jordão — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Façam Seu Jogo Senhores — George Raft — A Noiva do Mar — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Rostinho de Anjo — Ninon Sevilla — Silêncio da Noite — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Fugitivo da Guilhotina — Franchot Tone — Santa Entre Demônios — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Sombra do Mal — Richard Widmark — A Filha da Forçada — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Motorista Terremoto — Red Skelton — Noiva Desconhecida — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 12, 16, 18 e 21,30 horas.

EXITO! CONSAGRAÇÃO!

A partir de AMANHÃ — 21 horas

TEATRO BRASILEIRO de COMÉDIA

A DAMA DAS CAMELIAS

ATENÇÃO — Para o espetáculo de estréia os socios do T. B. C. devem retirar seus ingressos na bilheteria mediante a apresentação do TALAO N. 1 de 1952. Ingressos à venda, com enorme procura, na bilheteria do T. B. C.

CHOCANTE! VEJA CABEÇAS HUMANAS DEZ VEZES REDUZIDAS!

AMAZONIA INDOMAVEL

FILMADO DURANTE ESPERANÇAS AMAZONICAS DE LEWIS COLTON

TECHNICOLOR

PRO LUIZ AGUIAR

OPERA * ROYAL

BABILONIA * ITAIM

DRAMA DE AMOR TEMPESTUOSO E DESLEAL, INSPIRADO PELA INTRIGA E PELO EGOISMO!

ROBERT MITCHUM-AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS

ORGULHO E ODIO

LUCILE WATSON * JANIS CARTER

PROIB. ATÉ 18 ANOS

*IPIRANGA *ROSARIO *ESMERALDA *MAJESTIC
*PARAMOUNT *NACIONAL *CRUZEIRO *UNIVERSO
*CLIMAX *GLORIA *BRASIL *JUPITER

S. JOSE — Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Traição no Farwest — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Fantasma da Opera — Suzanna Foster — Rainha das Amazonas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Neve e Sangue — Glenn Ford — Um Galante Audacioso — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Tres Almas Solitárias — Jean Parker — Fogo Criminal — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — A Bandoleira — Barbara Stanwyck — Ritmo e Melodia — J. Cinemat. — Nac. — As 19,30 horas.

CATUMBI — Maiter Que o Odio — Nacional — Anselmo Duarte — Larapios — Proib. 18 anos — As 18,45 horas.

S. JORGE — O Menino e o Elefante — Sabu — Cada Qual Com Seu Destino — Flag. do Brasil — Nac. As 18,45 hs.

CALIFORNIA — Golpe do Destino — Dick Powell — Anjo Pecador — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — A Marca Rubra — Alan Ladd — O Segredo da Casa 48 — Marcha da Vida — Nac. As 19,45 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com os verdadeiros anões de Lilliput — Antuerpia — 2.ª parte a comédia: "Meu Marido é Meu Irmão" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte variedades num grandioso "show" — 2.ª parte uma comédia com Arrelia e seus comediantes — As 21 horas.

"CANÇÃO DE CUBA"

Um carnaval de ritmos e melodias cubanas, mulheres lindas bailando rumbas e mambos, "ultra-calientes" e uma história encantadora — assim é "Canção de Cuba" (Rincon Criollo), o sensacional espetáculo que a Columbia apresentará a partir de amanhã, no Paratodos e circulo.

Em "Canção de Cuba" veremos a bela e sensual Blaquita Amaro, Nestor de Barbas, o nosso querido Fernando Alburquerque em lindas canções, a sensacional Faquita de Ronsa em seus bailes torridos, Rosita Diaz e suas "mulatas de Fuego", o "Trio Los Panchos" que, faz pouco tempo, tanto aplausos conquistou entre nós.

TEATROS
COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — O Teatro Brasileiro de Comédia deverá reabrir-se amanhã, com a peça "A Dama das Camelias", de Alexandre Dumas Filho, sob a direção de Luciano Salce. São intérpretes: Cécilia Becker, Muriel Barro, Paulo Aurian, e demais componentes da Companhia Permanente. Tradução de Gilda de Mello e cenários de Aldo Calvo.

JAIME COSTA NO SANTANA — Em virtude de contrato anteriormente assinado pela empresa do Teatro Santana, Jaime Costa será obrigado a truncar dia 13, a sua temporada de comédias naquele teatro. Até aquela data permanecerá em cartaz a comédia em três atos "Falta um zero nessa História", em que o festejado ator patricio tem o enredo de apresentar uma das suas mais desopilantes e cômicas comédias. Hoje, 20 e 22 horas mais duas representações de "Falta um zero nessa História".

BIBI FERREIRA NO SANTANA — O romance de Pierre Louÿs "La Femme et la Panthère", fornecido ao cenário paulista por Miroslava Matel, para uma peça de teatro: "La Conchita", que Bibi Ferreira montou com esmero, dotando-a de ricos cenários, guarda-roupa luxuoso e um elenco de primeira ordem, que a querida atriz apresentará dia 16 do Teatro Santana, iniciando sua temporada deste ano em São Paulo.

"PEDACINHO DE GENTE" NO CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 20,30 horas, subirá a cena do teatro da Cultura Artística, a comédia de Dario Nicodemi, "Pedacinho de Gente", apresentando Vera Nunes e outros elementos do "cast" permanente da Rádio Televisão Paulista, como Jackson de Sousa, Liana Duval, Ricardo Campos, estando o principal papel masculino a cargo de Léo Vilas. "Pedacinho de Gente" é produzido por Carlos A. de Oliveira e dirigido por Ruggero Jacobbi.

"A TEMPESTADE" — A Sociedade Paulista de Teatro apresentará no Teatro São Paulo a partir de 5.ª feira, às 20,30 horas, a peça de Mario Brásini, "A Tempestade", sob a direção de Sérgio Brito, com o seguinte elenco: Madalena Nicol, Jaime Barcelos, Xandó Batista e Sérgio Brito. Coprotagonistas de Franco Gentil.

"O TENOR DESAFINADO" — A 1.ª de fevereiro, no Teatro Municipal, estreará a peça de Georges Feytaud "O Tenor Desafinado", sob a direção de Carla Civelli, com todo o elenco da Companhia de Teatro Comico. ESCOLA DE BALLET — Estão abertas as 13 e 17 horas, na secretaria da Escola de Ballets, as inscrições para correspondentes ao atual ano letivo.

"QUE DEUS ME PERDOE"

Maria Felix, na interpretação mais cheia de mistério e emoção jamais filmada.

"Que Deus me perdoe" será o próximo lançamento do Cine Marrocos, a partir do dia 10 de janeiro.

Em "Que Deus me perdoe" veremos novamente a deslumbrante e maravilhosa Maria Felix, com Fernando Soler e Carmelita Gonzalez. Distribuição da Pel-mex.



BOMBA EM MAIS UMA AVENTURA FASCINANTE — O TESOURO DO VULCÃO — Johnny Sheffield — e Bomba de tantos filmes de aventuras excelentes — volta agora em "O Tesouro do Vulcão", mais um filme da série de Bomba que a Monogram apresentará a partir de amanhã, no cinema Broadway. Sua companheira, agora é Elena Verdugo, ardente morena, que com ele e mais um outro jovem, sai em busca do famoso tesouro que a lenda diz estar escondido no seio de um vulcão extinto. Entretanto, dando fé às falsas informações de um guia traidor, os três são raptados, apesar dos esforços do pai do companheiro de Bomba. Levados à borda do vulcão, os raptores estão a ponto de lançar mão às joias antigas e valiosíssimas quando, revoltada com a desumanidade daqueles homens, a natureza faz com que a cratera comece a vomitar rios de lava escaldante. Bomba, salvando a moça e o rapaz, merece os mais ardentes votos de gratidão dos aflitos pais.

METRO

HOJE 14/18/20/22

ROXY

Rio

SALLY FORREST
MACDONALD CAREY

RED SKELTON

DESCULPE A POEIRA

Technicolor

ESTREIA

PROIBIDO ATE 14 ANOS

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Tres Segredos — Patricia Neal — W. Bros. — Band. da Tela, 413 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Fim do Mundo — Richard Derr — Technicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Tela, 121 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — O Filho do Sheikh — Totó — Art Films — J. Tela, 308 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Conflitos D'Alma — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. Jornal, 423 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — Monogram — Esp. em Marcha, 404 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Canção de Cuba — Blaquita Amaro — Columbia — Doc. 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — Monogram — Marcha da Vida, 369 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — O Filho do Sheikh — Art Films — J. da Tela 307 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Mulher Exótica — Ingrid Bergman — Fugindo ao Passado — Proib. 14 anos — As Aventuras de Jesse James — Série — C. J. Inf. 24 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — Monogram — Not. da Semana, 51x51 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Canção de Cuba — Blaquita Amaro — Columbia — Esp. da Tela, 12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pel-mex — C. J. Inf. 44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Filho do Sheikh — Totó — Art Films — Band. da Tela, 408 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Dona Diabla — Maria Felix — Proib. 18 anos — Atual. Revista, 228 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Filho do Sheikh — Totó — Invasão Sangrenta — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x50 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O Filho do Sheikh — Totó — Noturno Sertanejo — Atual. C. 136 — As 19 horas.

CRUZEIRO — Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — Raça e Fidalguia — Band. da Tela, 408 — As 14 e 19,10 horas.

CLIMAX — O Filho do Sheikh — Totó — Art Films — Marcha da Vida, 368 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — Canção de Cuba — Blaquita Amaro — Noite de Tempestade — Band. da Tela, 411 — As 18,30 horas.

PIRATININGA — O Filho do Sheikh — Totó — Na Pele do Lobo — Arte Cultura e Traição — Nacional — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — Raça e Fidalguia — J. da Tela, 306 — As 14 e 19 horas.

BABILONIA — O Filho do Sheikh — Totó — Sob o Céu de Nevada — Proib. 10 anos — Rep. C. 28 — As 13,50 e 19 horas.

GLORIA — Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — 4.º Mandamento — Not. da Semana, 51x43 — As 18,45 hs.

BRASIL — O Filho do Sheikh — Totó — Relíquias de Amor — C. Jornal, 421 — As 13,45 e 18,45 horas.

REX — Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — Rio Escondido — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 401 — As 18,45 horas.

LUX — Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — A Viúva de Carlos Gardel — Hugo del Carril — Not. da Tela, 20 — As 19 horas.

ESTRELA — O Fim do Mundo — Richard Derr — Technicolor — Proib. 10 anos — Barreira de Sangue — Esp. da Tela, 120 — As 19 horas.

JUPITER — Tres Segredos — Eleanor Parker — Cow Boy no Arizona — O Gov. Garcez Inaugura Fer. Gales — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

IMPERIAL — Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — A Deusa de Barro — Esp. em Marcha, 399 — As 19 horas.

SAVOY — Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — Loure de 18 Quilates — Band. da Tela, 411 — As 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Nascida Ontem — June Holiday — Samoa — Band. da Tela, 405 — As 18,40 horas.

CAPITOLIO — No Na Nanette — Doris Day — Technicolor — Comédia na Fronteira — C. Jornal, 422 — As 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — Canção de Cuba — Blaquita Amaro — O Filho de Prata — Not. da Semana, 51x49 — As 18,50 horas.

S. PEDRO — No Na Nanette — Doris Day — Technicolor — Fista Violenta — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — Sinbad o Marujo — Douglas Fairbanks Jr. — Technicolor — Laços de Sangue — Band. da Tela, 399 — As 13,40 e 18,55 horas.

CANDELARIA — A Ilha dos Pigméus — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Segredo de Estado — País do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

COLONIAL — Fim do Mundo — Richard Derr — Technicolor — Proib. 10 anos — Destino de Duas Vidas — Atual. C. 130 — As 18,45 horas.

ITAIM — Fim do Mundo — Richard Derr — Technicolor — Proib. 10 anos — Mosqueteiros do Mal — País do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

Oasis

QUINTA-FEIRA

UM FILME QUE VAI AO CORAÇÃO
BUSCAR ELEMENTOS PARA LUTAR
CONTRA O DRAMA DA CÔR E REVELA
QUE A ALMA NÃO TEM
PIGMENTAÇÃO!

PEDRO INFANTE
EMILIA GUIU
e estréia de
"A PECADORA"

ANJINHOS PRETOS

ESTREIA

PROIBIDO ATE 14 ANOS

DIREÇÃO DE JOSELOITO RODRIGUES

PROIBIDO ATE 14 ANOS

VILA SOCIAL

A NOBREZA ESTÁ NO MAR

Não se refere a epigrafe à nobreza dos últimos restos das monarquias que ainda restam no mundo, esses divertidos príncipes, duques, condes e barões que, de vez em quando, à falta de outra coisa, promovem um escandaloso qualquer a fim de movimentar a reportagem e ver os títulos apontados (salvo seja) nas "manchetes" dos jornais sensacionalistas. Não: essa "nobreza", de fato, está condenada a desaparecer, tragada pelas vagas do mar republicano... Mas a referência é às virtudes da gente do mar, dos marinheiros de todas as raças que ainda sabem honrar o seu nome e cumprir o seu dever, nesta conturbada e corrompida época em que o caráter se acha colatado paralelamente à moeda, sofrendo flutuações incriveis, numa instabilidade verdadeiramente alarmante. O episódio desse navio cargeiro norte-americano batido pelos temporais ao largo da Irlanda, adernado de modo perigoso, quase sem esperança de resistir ao castigo impetuoso da procela, é digno de nota. Dentro do navio abandonado, cujas máquinas deixaram de funcionar há vários dias e cujo leme rebentou, está um homem. Sozinho, sofrendo os tormentos da fome e da sede, agarrado às últimas peças que restam do caernave, insiste em continuar no barco, cuja salvação espera apesar de tudo. E o comandante. Todos os tripulantes e passageiros foram retirados e já se acham, sãos e salvos, em lugar seguro. Só o capitão ficou. Fiel à tradição naval, enquanto o navio estiver à tona cabe-lhe permanecer a bordo; se o navio afundar, o comandante irá com ele até as profundezas do abismo, num exemplo eloquente de devotamento e heroísmo que ficará como lição às gerações novas de homens do mar. Bela e dignificante lição! Ela deveria ser aproveitada pelos que, em terra, assumindo uma delegação ou um mandato, carregam sobre os ombros a responsabilidade da defesa dos que neles depositaram toda a sua confiança. Na política, sobretudo, quando há mandatários esquecidos das impertinentes normas de fidelidade e confiança a que devem prestar obediência, respeitando a lei e a bandeira do seu partido, o exemplo desse nobre marinheiro americano deveria servir de estímulo e ter imitadores. E há tantos que preferem imitar os ratos, saltando para fora do navio assim que pressentem o naufrágio!... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. SAMUEL RIBEIRO

A data de hoje designa o aniversário natalício do dr. Samuel Ribeiro, antigo e ilustre presidente da Caixa Econômica Federal e figura de relevo em nossos meios sociais e financeiros.

Fazem anos hoje:

a menina Mitzi, filha do sr. José Jami e da sra. Maria Jami;
a menina Vera Conceição, filha do sr. Carlos Alberto Perdigão de Sousa Carvalho e da sra. Maria Conceição de Oliveira Carvalho;
a menina Marlene, filha do sr. Augusto Marques, dedicado chefe da mecânica desta folha, e da sra. Lúcia Toledo Marques;
a menina Marília, filha do sr. Celso de Azevedo Marques e da sra. Guilmar de Oliveira de Azevedo Marques;

a menina Maria Regina, filha do sr. Clóvis Henrique de Carvalho e da sra. Maria Aparecida Henrique de Carvalho;
o menino Antonio, filho do sr. Antonio Pereira Fernandes e da sra. Dulce Fernandes;
o menino Nelson, filho do sr. Herminio Calhete e da sra. Cleonilda Malhada Calhete;
o menino Laerte, filho do sr. Luciano Silva e da sra. Cecília Pardini Silva;

a sra. Ester, filha do sr. Felipe Tortora e da sra. Cecília Tortora;
a sra. Odete, filha do sr. Lucio Meia e da sra. Lúcia Meia;
a sra. Ernestina, filha do sr. Santos, esposa do sr. José dos Santos;
a sra. Antonieta Passos, esposa do sr. José dos Santos Passos;
a sra. Jaime Accornero de Albuquerque Cavalcanti, catadístico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

o sr. Paulo Pereira;
o sr. Fernando Candido de Sousa;
o sr. José Fernandes Marino, da remessa desta folha;
o sr. Augusto Papini.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital e sr. José Viriato de Castro, filho do sr. Viriato de Castro e da sra. Maria Camargo de Castro, e a sra. Dagmar Braga Chaves, filha do sr. Irlain Chaves e da sra. Zulmira Braga Chaves.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França confiado ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista presta-lhe, por este meio, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade. Tomaram a iniciativa de gesto, manifestando os srs.: desembargador Alcides de Almeida, Ferraz, Altino Arantes, Alvaro de Souza Queiroz, e o sr. dr. Silveira Barreto, Aníbal, Pais de Barros, Antonio Batista Pereira, deputado Antonio Carlos Salles Filho, por. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Junior, Arthur da Veiga, Aureliano Filho, dr. Amor Montenegro, prof. Candido de Moura Campos, Decio Ferraz Novais, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Fabio da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, dr. Francisco Matrazzini Junior, George Trezza, Guilherme de Almeida, Guilherme Prates, Henri Samuella, Sousa Queiroz, deputado Herbert Levenstein, Bastos Filho, Henrique de Mesquita Filho, Marcos Meleza, dr. Joaquim Teixeira de Barros, João Ribeiro J. Marcondes Ferraz, prof. João de Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio de F. Pereira de Sousa Lima, Martinho de Silva Prado, prof. Noé Azevedo, Otávio de Melo, Odilon S. A. de Sousa, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plínio Barreto, Rafael Luis Pereira de Sousa, Raul de Medeiros, consel. da França, Roberto Valeur, Teodoro Quartim Barbosa, Tomaz Alberto Whately, prof. Vicente Rios e Zan de Almeida Prado, Targinio Marcondes Machado e sra. e Gofredo da Silva Teles e sra. Amadeu Mendes, Carlos Mourão Pereira, Soares Huguir, Francisco Cardozo, Norberto Meyer Filho, Joaquim Pacheco Cyrillo, Eurico Sedr, João Sampaio.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-0772 e 33-5011; Vítor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Rada 119, telefone 32-3278 e 32-3185; José Oliveira Leite, prédio C.B.I. rua F. Gomes, 397, 6.º andar, tel. 32-4144; Otaviano de Melo, rua Libero Rada 70, 661, telefone 36-5282 e 36-4957.

DR. AYRES NETTO

Amigos, colegas e admiradores do dr. José Ayres Netto, diretor clínico da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, vem homenageá-lo por motivo do seu jubileu de ouro profissional.

A HISTORIA DE UM GRANDE AMOR QUE FICARA NO CORAÇÃO DE TODOS!

"OS AMORES DE UM HOMEM TRISTE"

Grandiosa novela de EURICO SILVA que inaugura o "RADIO TEATRO JUVENIA" ao microfone da PRA-5!



Os artistas que você tanto admira, viverão HOJE, às 8 e meia da noite, as primeiras e emocionantes cenas de

"OS AMORES DE UM HOMEM TRISTE"

Ensaio e direção de ALFREDO TODARO

A partir de HOJE e todas as 3.as, 5.as e sabados, às 20,30 hs., numa gentileza da

Loção Juvenia

A JUVENTUDE DOS CABELOS



ALEXANDRE CUNALI S.A.

INDUSTRIAL — COMERCIAL E AGRICOLA

Aia da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 23 de novembro de 1951

"Aos vinte e três (23) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951), em sua sede social, no Bairro do Carmo, nesta cidade de MOCÓCA, às treze horas, reuniram-se, em assembléia geral extraordinária, os acionistas da ALEXANDRE CUNALI S.A. — Industrial-Comercial e Agrícola, reunidos em sua sede social especialmente para estudar a proposta da Diretoria para elevar o capital social de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 6.000.000,00, mediante a incorporação de reservas facultativas, bem como a consequente alteração dos Estatutos Sociais, são de parecer que essa proposta merece a aprovação dos senhores acionistas, pois, tal aumento além de proporcionar a totalidade do capital social, assumiu a presidência o sr. Diretor-Presidente, Dr. Primo Cunali, que convidou a mim, Pedro Cunali, para Secretário, ficando, assim, constituída a mesa da forma estatutária. — Instalada a Assembléia, o sr. Presidente determinou que eu, Secretário, procedesse à leitura do edital de convocação o qual foi por mim lido. — Terminada a leitura, entrando na ordem do dia, o sr. Presidente mandou ler a Proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que são do teor seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA. — Senhores Acionistas. — A Diretoria da Alexandre Cunali S.A. — Industrial-Comercial e Agrícola — tendo verificado que as reservas sociais já ultrapassaram a cifra do capital da sociedade, como se vê do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1950, vem propor aos senhores acionistas o aumento do capital social de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 6.000.000,00, mediante a incorporação de parte das reservas e a consequente alteração dos Estatutos da Sociedade. — O aumento ora proposto de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) será realizado mediante a utilização de Cr\$ 2.350.000,00 da conta "Fundo de Reserva" e Cr\$ 650.000,00 da conta de "Lucros e Perdas", sendo assim distribuídas aos senhores acionistas novas ações em numero igual as que cada um atualmente possui, tudo de acordo com o disposto no art. 113 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — No caso de ser aprovado esse aumento o art. 4.º dos Estatutos Sociais, passará a ter a seguinte redação: — "Art. 4.º — O capital social, é de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) dividido em seis mil (6.000) ações nominativas, comuns ou ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralmente realizado". — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestasse foi encerrada a assembléia, da qual foi lavrada esta ata que, lida e aprovada, vai por todos assinada. — Mocóca, 23 de Novembro de 1951. — (a.a.) Dr. Primo Cunali. — Pedro Cunali. — Orlando Cunali. — Dr. Humberto Cunali. — Amélia

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 19.403.

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ALEXANDRE CUNALI S.A. — INDUSTRIAL-COMERCIAL E AGRICOLA, com sede em Mocóca, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n.º 56.667, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de Dezembro de 1951, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 23 de Novembro de 1951, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 6.000.000,00 e alterados parcialmente os seus estatutos sociais e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba feita na Coleção das Reservas Federais em Mocóca na importância de Cr\$ 15.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Dezembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guilherme de Andrade Mendes, chefe subdo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreei e assino: — Guilherme de Andrade Mendes.

LANIFICIO VARAM S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no proximo dia 14 às 10 horas, em sua sede social à rua Taquari n.º 941, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de ser aumentado o capital social para Cr\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros) pela incorporação de reservas disponíveis bem como deliberar sobre a alteração dos estatutos e outros assuntos do interesse social.

S. Paulo, 4 de janeiro de 1952

Varam Keutenedjian — Presidente.

Marcos Keutenedjian — Diretor.

Batista Keutenedjian — Diretor.

Ulbrajara Keutenedjian — Diretor.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem funcionou firme. A Bolsa Oficial de Café decidiu-se este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 196,00, para o tipo 4, Duto; e Cr\$ 192,00, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e firme no fechamento, sem registrar vendas para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme em ambos os preços, registrando 750 e 3.000 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediária alta de 110 pontos. Para o Contrato "V" abriu com alta de 35 a 200 pontos e na segunda intermediária alta de 120 e 160 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 34.971 sacas, foram embarcadas 12.643 e despachadas 19.901 sacas. Ficaram em estoque 1.837.013 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 40.032 sacas, comandando, desde 1.º do mês 170.574 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$ Janeiro... 201,00 201,00 Fevereiro... 203,00 203,00 Julho-dezembro... 215,00 215,00 Janeiro-junho 1952... 217,00 217,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

SANTOS 7.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Janeiro... 184,90 184,90 Março... 185,90 185,90 Maio... 183,90 183,90 Julho... 183,90 183,90 Setembro... 183,90 183,90 Dezembro... 184,90 184,90

Vendas... 500 250 Mercado... Firme

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Janeiro... 199,70 201,70 Março... 203,90 205,90 Maio... 205,90 207,90 Julho... 207,90 209,90 Setembro... 207,90 209,90 Dezembro... 208,90 210,90

Vendas... 1.250 1.750 Mercado... Firme

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Janeiro... 199,50 200,50 Março... 203,70 205,50 Maio... 206,00 208,00 Julho... 207,50 209,50 Setembro... 208,00 210,00 Dezembro... 208,40 210,40

Vendas... 1.250 1.750 Mercado... Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 — mole... 197,00 Tipo 4 — Duro... 196,00 Tipo 5 sem descrição... 192,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS 7.

Passagens:

Dia 7... 14.807

No mês até o dia 7... 2.084.433

Entradas:

Dia 7... 34.971

No mês até o dia 7... 173.093

Desde 1.º de julho... 4.208.760

Medio 7... 35.018

Embarques:

Dia 7... 12.643

No mês até o dia 7... 144.280

Desde 1.º de julho... 3.924.669

Despachos:

Dia 7... 19.901

No mês até o dia 7... 147.455

Desde 1.º de julho... 3.928.455

Existência:

Dia 7... 1.837.013

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Comprador Cr\$

Nova York... 18,38

Londres, pronta... 51,46

Buenos Aires... 18,38

Montevideo... 2,56,51

Estocolmo... 0,535

Berna... 4,20,81

Lisboa	0,62,34	Franc. e Ital.	206,00
Checoslovaquia	0,36,76	Ind. S. P.	220,00
Amsterdan	4,83,89	Itaú, Int.	212,00
Bruxelas	0,36,42	Mer. S. Paulo	330,00
		M. Sales, Int.	220,00
		Idem, 50 %	120,00
		Nor. Estado	1.350,00
		Paul. Com.	220,00
		S. Paulo	201,00
		Sul America	300,00
		no Brasil	260,00
		V. Paraíba	230,00

Peru (solos)	1,30		
Checoslovaquia	0,37,44		
Paris	0,535		
Estocolmo	3,62,09		
Berna	4,20,81		
Lisboa	0,65,72		
Amsterdan	4,92,24		

OURO — Comprador: a Cr\$ 20,81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra... 52,41,60

Estados Unidos... 18,72

Holanda... 1,31,46

Suica... 1,70,96

Belgica... 0,53,55

Suecia... 0,53,55

Dinamarca... 0,53,55

Espanha... 0,65,72

Portugal... 0,65,72

TITULOS

S. PAULO

As transações registradas ontem, durante a hora oficial da Bolsa acusaram um total de 8.415.092, cruzeiros. Em vendas sobre títulos particulares, a contribuição foi correspondente a 4.402.856, cruzeiros, em cujo setor houve a venda de um grande lote de 4.200 ações a Imobiliária Construtora Aricandua, ao preço de 1.000,00. Nos títulos públicos, o movimento foi de 4.012.363, cruzeiros. Médias dos negócios realizados com os títulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 352 — Obrigações: "Café", Cr\$ 775,00; "Unificadas", 646,34; "Ferroviárias", 710,25; "Uniformizadas", 885,00.

VENDAS REALIZADAS

Apólices:

34 Ferrovias... 715,00

620 Idem... 710,00

128 Unificadas... 649,00

268 Idem... 646,00

45 Idem... 645,00

1100 Idem... 650,00

250 Idem... 648,00

1100 Idem... 647,00

31 Munic. "1938"... 869,00

209 Idem... 870,00

37 Federais, port... 710,00

54 Populares... 208,00

62 Idem... 209,00

107 Idem... 210,00

33 Uniformizadas... 885,00

35 Minas "A"... 155,00

2 Minas "B"... 150,00

2 Minas "C"... 150,00

Obrigações:

995 Estado "Café"... 775,00

3 Est. Caf. 200,00... 155,00

Fed. Guerra:

20 5.000,00... 3.875,00

40 5.000,00... 3.885,00

17 5.000,00... 3.890,00

24 1.000,00... 750,00

381 1.000,00... 770,00

132 500,00... 330,00

107 200,00... 151,00

185 100,00... 75,00

Ações:

84 Cla. Paul. nom... 158,00

227 Cla. Paul. port... 144,00

80 Cla. Paul. nom... 157,00

103 Cla. Paul. nom... 116,00

10 Cafeira S. Paulo, nom... 1.000,00

4200 Imob. Const. Aricandua... 1.000,00

10 Queiroz Ferreira... 1.000,00

C. Exp., 1.000,00... 1.020,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 7:

PRATICAMENTE CONQUISTADO PELO CORINTIANS O CAMPEONATO DE 1951

O "Campeão do Centenário" venceu o Santos por 4 a 2, no "alcapão" de Vila Belmiro

SANTOS, 7 (Asapress) — O Esporte Clube Corinthians Paulista decidiu praticamente o Campeonato Paulista de Futebol de 51 para suas cores, ao derrotar, de maneira categórica, na tarde de ontem, ao Santos F. C., pela contagem de 4 tentos a 2.

O prelo, que se assegurava difícil para o clube alvi-negro do Parque São Jorge, mas porque iria realizar-se no "alcapão" de Vila Belmiro do que por qualquer outro fator, teve um desfecho quase que totalmente favorável ao Corinthians Paulista, que, assim, fez jus ao resultado de 4 a 2 no placarde. O alvi-negro da "Fazendinha" ainda é o líder soberano do certame e dificilmente alguém nesta altura lhe arrebatará a posse do título máximo de 51.

A primeira fase do encontro terminou com a vitória parcial do Corinthians pela contagem de 2 a 1, cabendo a Baltazar, aos 3 minutos, inaugurar o marcador. Tite, aos 18 minutos, para o Santos, o que, contudo, não arrefeceu o entusiasmo dos corinthianos, que voltaram a carga, até desempataram aos 30

minutos, ainda por intermédio de Baltazar, numa bola cruzada de Claudio. No segundo tempo, quando eram decorridos 2 minutos, Claudio, atirando sem angulo, venceu inapelavelmente o arqueiro Manga pela terceira vez, enquanto que Nicolao de cabeça, aos 8, diminuiu a diferença com a marcação do segundo ponto do alvi-negro paulista. O tento que consolidou o triunfo do Corinthians foi assinalado aos 32 minutos, por intermédio de Luizinho, que chutou uma bola fraca que Manga não conseguiu deter.

Os dois quadros atuaram da seguinte maneira:

CORINTIANS: — Cabeção, Murilo e Julão; Idário, Touguinha e Lorcina; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbonel.

SANTOS: — Manga, Charret e Sarno; Nenê, Olavo e Pascoal; Alemãozinho, Antoninho, Nicácio, Osair e Tite.

Na arbitragem funcionou o sr. Francisco Khon Filho, com uma atuação que satisfaz plenamente. A renda do prelo foi de quase 320.000 cruzeiros.

O NACIONAL NÃO RESISTIU AO MELHOR DESEMPENHO DO ATAQUE DO PALMEIRAS

CINCO A UM O RESULTADO DA PARTIDA DISPUTADA NO PACAEMBU — PONCE DE LEON REAPARECEU EM GRANDE FORMA — JAIR FOI UMA FIGURA APAGADA DO COTEJO

Ampla reabilitação conseguiu o Palmeiras ao enfrentar o Nacional derrotando-o pela elástica contagem de cinco tentos a um. Causa mesmo surpresa o seu desempenho, pois, desta feita, mostrou-se um quadro bem superior ao que foi derrotado pelo Guarani, na penúltima rodada. Seus atacantes estiveram mais dispostos dentro da área e ali surgiu a figura de Ponce de Leon, martelando constantemente os zagueiros contrários e dando ensejo a que Richard desfrutasse das oportunidades surgidas. Com isso, os palmeirenses acabaram arrastando o Nacional nos primeiros minutos e cinco minutos de luta, conquistando quatro pontos, contra um somente.

A vanguarda alvi-verde, embora apresentando um Jair fora de sua melhor forma física, esteve em plano superior ao do último compromisso, o mesmo vigoroso com a defesa, mais vigoroso com o reparcimento de Sal-

vador, que deu mais tranquilidade ao trio final.

Os "nacionalistas", embora derrotados por elevada contagem, resistiram bem nos primeiros minutos, quando suportaram inúmeras cargas. Depois, já com o placarde desfavorável, ainda tiveram animo para tentar diminuir a contagem, o que não foi possível, diante da condução excelente da defesa antagonista e por falta de um elemento, que forçasse a área contrária, já que Charuto foi um autêntico fracasso, desperdiçando um número de bolas que foram endereçadas a seus pés durante o cotejo. Não contando com um centro-avante batilhador, o ataque do clube da Estrada ficou reduzido a quatro homens, o que facilitou a tarefa dos zagueiros palmeirenses, que não encontraram dificuldades para desmanchar as tramas "nacionalistas".

Diante do panorama do encontro, o Palmeiras fez jus ao resultado alcançado, reabilitando-se amplamente do pessimo desempenho diante do Guarani, na penúltima rodada, quando foi derrotado, pela contagem de um a zero.

PERMONEORES DO ENCONTRO

As equipes que atuaram: PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Liminha, Ponce de Leon, Richard, Jair e Rodrigues.

NACIONAL — Purlan; Nino e Lorio; Wallace, Heli Ferreira e Rivetti; Ciccarelli, Paulo, Charuto, Elson e Eduardinho.

O período terminou com a vantagem do Palmeiras, pela contagem de quatro a um. Ponce, aos 5', Richard, aos 16', Elson, aos 20', Liminha, aos 25' e Richard, aos 35 minutos, marcaram os pontos pela ordem.

Resultado final: Palmeiras 5 vs. Nacional 1. Richard, aos 30 minutos dessa fase, encerrou o placarde do encontro.

Querubim da Silva Torres foi um arbitro dos mais fracos. Teve diversos erros de palmatoria, que, contudo, não influíram na contagem da partida.

A renda do embate foi de Cr\$ 114.930,00.

Na preliminar, o quadro misto do Nacional venceu pela contagem de quatro a dois.

COMERCIAL E JUVENTUS EMPATARAM PELA CONTAGEM DE DOIS PONTOS

Partida fraca e sem interesse disputaram as duas equipes — Cardoso (contra), Vitor, Tico e Edelcio, os marcadores dos tentos — Desenrolar do encontro

Público reduzido compareceu à praça esportiva da rua Javari para assistir ao choque Comercial vs. Juventus, que teve um transcorrer desinteressante, fraco mesmo. O resultado final, um empate pela contagem de dois pontos, foi o reflexo fiel da partida, que se desenvolveu apenas pela dedicação de alguns elementos no gramado.

A primeira fase do encontro terminou com a vitória do Comercial, pela contagem de dois a um, resultado que premiou o melhor trabalho dos comerciais na primeira fase. No período derradeiro, coube ao Juventus aparecer com mais destaque, fazendo com que empalme fosse imposto, o único a marcar nesse período, Cardoso (contra), aos 8', Vitor, aos 18' e Tico, aos 35 minutos, construíram o placarde dos primeiros quarenta e cinco minutos.

Na etapa derradeira, Edelcio, aos 26 minutos, igualou a contagem para os locais. Permanecendo inalterada a contagem até ao final.

Os quadros alinharam: COMERCIAL — Bino — Valsueli e Belacosa — Belfari, Clóvis e Pian — Trineu, Severo, Tico, Jonas e Miguel.

JUVENTUS — Caxambu — Diogo e Cardoso — Luizinho, Vitor e Nesio — Castro, Edelcio, Osvaldinho, Nenê e Luiz.

Caetano Bovino apresentou uma atuação regular.

A renda foi de Cr\$ 9.705,00. Na preliminar, entre quadros mistos, o Comercial venceu por 4 a 0.

Segunda Divisão de profissionais

Foram os seguintes os resultados dos jogos de antontem, na 1.ª rodada do retorno do certame dos campees:

1.º Grupo

EM JAU — XV de Novembro, 4 vs. São Bento, 1. Juiz — Luiz Belini.

EM RIBEIRÃO PRETO — Botafogo, 2 vs. Esportiva Sanjoanense, 1. Juiz — Jorge Miguel.

2.º Grupo

EM SANTO ANDRÉ — Corinthians, 1 vs. Estrela da Saúde, 1. Juiz — Vicente Paradiso.

EM LINS — Linense, 5 vs. Internacional, 2. Juiz — André Garcia.

PELO E. C. SIRIO

O E. C. Sirio fará realizar hoje, em sua sede social, no antigo "Colonial", à avenida Washington, 1.200, a partir das 20.30 horas, uma festa durante a qual serão entregues prêmios a quem fizeram jus os seus defensores que participaram de diversos certames de 1951. A festa constará de variados números artísticos.

15.000 cruzeiros recebeu cada jogador do Bangu

RIO, 7 (Asapress) — Pela vitória de ontem sobre o Fluminense, os banguenses receberam de "bicho" 15.000 cruzeiros cada um.

CORRADO DE EXITO O I CONCURSO DE BAILADOS AQUATICOS

O Pinheiros apresentou uma equipe bem treinada — Empolgou a participação dos "aqua-loucos" — Os resultados

Sob os auspícios do Departamento de Salto Ornamental, da Federação Paulista de Nataçao, efetuou-se na noite de sábado, na piscina do E. C. Pinheiros, o I Concurso de Bailados Aquáticos, uma nova modalidade esportiva lançada entre nós, e que certamente alcançará dentro em breve grande desenvolvimento em nossos meios aquáticos, notadamente nos circuitos femininos.

Vários números constituíram o excelente programa organizado para a reunião inaugurada desta promissora especialidade do esporte aquático, e, a despeito de apenas participarem os militantes do Pinheiros, agradou o público que afilui a grande piscina do Jardim Europa, levando o seu aplauso a esse pugil de esportista que se empenha no sentido de levar a lousável iniciativa.

Os aqua-loucos, a já famosa equipe de humoristas, integrada por valores de primeira grandeza nas esferas da nataçao bandeirante, também proporcionaram exhibições que lograram prolongados aplausos, e que constituíram um dos pontos de grande atração do programa cumprido na magnífica noite aquática, que levou à piscina do Pinheiros uma assistência numerosa e entusiasmada.

Por fim, pois, diante do sucesso colhido pelo Pinheiros nesta primeira arrancada da nova modalidade, que outros clubes de nossa capital organizem seus corpos de bailados aquáticos, contando com a participação dos titulares do setor feminino, de onde certamente surgirão inúmeras "estrelas" para os futuros empreendimentos desta natureza.

OS RESULTADOS

Os resultados, que podem ser considerados bons para a primeira competição deste gênero, foram os seguintes:

1.ª prova — Infantil individual — Empatados Dagmar Metcher e Helena de Sousa Queiroz, 7.1; 2.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 3.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 4.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 5.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 6.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 7.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 8.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 9.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 10.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 11.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 12.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 13.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 14.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 15.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 16.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 17.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 18.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 19.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 20.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 21.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 22.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 23.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 24.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 25.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 26.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 27.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 28.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 29.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 30.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 31.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 32.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 33.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 34.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 35.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 36.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 37.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 38.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 39.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 40.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 41.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 42.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 43.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 44.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 45.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 46.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 47.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 48.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 49.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 50.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 51.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 52.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 53.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 54.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 55.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 56.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 57.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 58.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 59.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 60.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 61.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 62.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 63.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 64.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 65.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 66.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 67.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 68.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 69.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 70.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 71.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 72.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 73.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 74.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 75.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 76.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 77.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 78.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 79.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 80.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 81.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 82.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 83.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 84.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 85.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 86.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 87.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 88.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 89.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 90.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 91.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 92.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 93.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 94.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 95.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 96.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 97.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 98.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 99.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 100.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 101.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 102.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 103.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 104.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 105.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 106.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 107.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 108.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 109.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 110.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 111.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 112.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 113.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 114.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 115.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 116.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 117.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 118.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 119.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 120.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 121.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 122.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 123.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 124.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 125.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 126.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 127.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 128.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 129.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 130.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 131.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 132.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 133.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 134.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 135.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 136.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 137.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 138.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 139.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 140.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 141.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 142.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 143.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 144.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 145.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 146.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 147.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 148.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 149.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 150.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 151.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 152.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 153.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 154.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 155.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 156.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 157.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 158.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 159.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 160.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 161.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 162.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 163.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 164.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 165.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 166.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 167.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 168.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 169.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 170.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 171.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 172.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 173.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 174.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 175.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 176.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 177.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 178.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 179.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 180.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 181.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 182.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 183.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 184.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 185.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 186.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 187.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 188.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 189.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 190.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 191.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 192.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 193.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 194.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 195.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 196.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 197.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 198.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 199.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 200.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 201.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 202.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 203.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 204.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 205.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 206.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 207.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 208.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 209.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 210.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 211.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 212.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 213.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 214.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 215.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 216.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 217.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 218.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 219.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 220.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 221.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 222.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 223.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 224.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 225.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 226.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 227.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 228.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 229.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 230.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 231.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 232.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 233.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 234.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 235.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 236.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 237.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 238.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 239.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 240.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 241.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 242.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 243.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 244.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 245.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 246.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 247.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 248.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 249.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 250.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 251.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 252.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 253.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 254.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 255.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 256.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 257.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 258.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 259.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 260.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 261.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 262.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 263.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 264.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 265.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 266.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 267.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 268.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 269.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 270.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 271.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 272.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 273.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 274.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 275.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 276.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 277.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 278.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 279.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 280.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 281.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 282.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 283.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 284.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 285.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 286.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 287.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 288.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 289.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 290.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 291.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 292.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 293.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 294.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 295.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 296.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 297.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 298.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 299.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 300.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 301.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 302.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 303.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 304.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 305.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 306.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 307.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 308.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 309.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 310.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 311.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 312.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 313.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 314.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 315.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 316.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 317.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 318.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 319.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 320.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 321.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 322.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 323.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 324.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 325.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 326.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 327.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 328.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 329.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 330.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 331.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 332.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 333.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 334.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 335.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 336.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 337.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 338.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 339.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 340.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 341.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 342.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 343.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 344.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 345.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 346.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 347.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 348.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 349.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 350.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 351.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 352.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 353.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 354.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 355.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 356.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 357.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 358.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 359.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 360.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 361.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 362.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 363.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 364.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 365.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 366.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 367.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 368.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 369.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 370.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 371.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 372.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 373.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 374.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 375.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 376.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 377.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 378.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 379.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 380.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 381.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 382.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 383.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 384.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 385.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 386.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 387.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 388.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 389.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 390.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 391.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 392.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 393.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 394.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 395.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 396.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 397.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 398.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 399.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 400.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 401.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 402.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 403.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 404.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 405.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 406.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 407.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 408.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 409.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 410.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 411.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 412.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 413.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 414.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 415.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 416.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 417.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 418.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 419.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 420.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 421.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 422.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 423.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 424.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 425.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 426.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 427.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 428.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 429.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 430.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 431.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 432.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 433.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 434.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 435.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 436.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 437.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 438.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 439.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 440.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 441.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 442.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 443.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 444.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 445.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 446.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 447.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 448.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 449.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 450.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 451.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 452.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 453.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 454.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 455.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 456.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 457.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 458.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 459.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 460.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 461.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 462.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 463.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 464.ª prova — Duplas mistas: 6.3; 465.ª prova — Dup

DUC D'ANJOU VENCEU DE LAÇO A LAÇO O PREMIO "JOCKEY CLUB DE CAMPINAS"

O FILHO DE SHAH ROOKH NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA PRESENÇA DOS ADVERSARIOS EM TODO O PERCURSO — SOMBRA SUL, CRASSO, BOHEMIA, ARAGUAYA, NORDESTINO E KALISTO, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE DE ANTEONTEM — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar anteontem, a tarde, em Cidade Jardim, o segundo festival do ano. A jornada alcançou inteiro sucesso, não chegando nem mesmo aquele tremendo aguaceiro que desabou sobre o hipódromo por volta do 6.º pareo a empanar o brilho da festa. Um grande publico assistiu ao desenrolar do programa, notando-se a multidão paulista com suas ricas toaletes de estação quente.

A prova de maior importância da tarde, o prêmio "Jockey Club de Campinas", em milha, foi disputado sobre forte chuva e após muitos minutos de espera pela partida. E, afinal, a largada deixou muito a desejar, já que as filhas ficaram o First Empire e Germinal ainda partiu com atraso. Enquanto isso, Duc D'Anjou, muito pronto, foi para a dianteira e fugiu logo vários corpos sobre Edimburgo e Mauritania, acomodando-se, a seguir, Grillon e Halte-lá. O ponteiro não tomou conhecimento da presença dos adversários e a carreira prosseguiu sem alterações até os 100 metros, onde Halte-lá melhorou para terceiro, ficando Mauritania para os últimos postos. Grillon também melhorou e, atrás, Germinal, que então já alcançara o lote, passou a manobrar e ficou de Crasso vez, dando até a impressão de haver sentido. Despontou a reta com Duc D'Anjou a testa, com grande luz, e logo depois Halte-lá alcançou e passou por Edimburgo. O torcedor favorito ainda esboçou uma atropelada, mas não saiu do lugar e não conseguiu, sequer, reduzir a vantagem que o separava do ponteiro. Pode, assim, o Duc D'Anjou ganhar com inteira facilidade e Halte-lá, por sua vez, ainda foi suplantado, no final, por Grillon, que atropelou com certo vigor.

O feio de Duc D'Anjou é apreciável. Mostrou ele que é um ponteiro de coragem e por certos bons feitos já estão reservados em tiros médios.

SOMBRA SUL SURPREENDEU
A preferência da "catedral" esteve com Joy, mas a filha de Strauss não correu grande coisa. Andou na dianteira na primeira fase, mas, nas tribunas, foi dominada por Flag Day. Ainda tentou reagir, no final, mas sem sucesso. Acabou fora de marcador.

Sombra Sul, que até então nada havia produzido de apreciável, foi agora a ganhadora. Andou longe na primeira fase, mas melhorou bastante, no final, e nos derradeiros metros, dominou a situação, ganhando com a expectativa geral.

Flag Day, que esteve sempre em carreira, acabou formando a dupla, impondo-se a Joy em "olho mecânico".

Patife, muito falado, nada produziu.

CRASSO GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Crasso foi o destaque favorito, com mais de 40 mil pousos, e correspondeu sem dar susto. Andou sempre na dianteira e em fase alguma tomou conhecimento da presença dos adversários.

Moravia partiu-se bem, melhorando bastante, na reta, e acabou formando a dupla, no final, sem ameaçar, porém, a vitória do torcedor.

Marília esteve sempre colocada e terminou em bom terceiro, mas fora de marcador.

BOHEMIA CONSTRUÍR NA DIANTEIRA A SUA VITÓRIA

Acirama foi a grande favorita do publico apostador, mas não correu tudo o que esperavam os seus responsáveis. Andou sempre colocada e se melhorou, na reta, mas mal teve tempo de brigar com Vergel e Chêfe pela posse do segundo posto. Não logrou, porém, dominar Vergel e acabou em terceiro, dividindo com Chêfe as honras do terceiro posto.

O segundo de Vergel e o empenho Acirama-Chêfe foram revelados pelo "olho mecânico".

Bohemia foi a ganhadora da prova. A filha de Lakin, que anda "voando", tomou a frente ao comando do "starter" e, na dianteira, construiu a sua vitória. Defendeu-se sempre do ataque de Chêfe, em todo o percurso, e desacomodou-se, no final, para ganhar.

O L. B. Gonçalves está se firmando como um menino de valor.

ARAGUAYA GANHOU MELHOR RANÇO POR DENTRO

Mister Schuch vendeu um punhado de pousos. Mais de 47 mil, mas, infelizmente, não logrou corresponder. Andou sempre colocado e melhorou para segundo, na reta, procurando o ponteiro Notorium, por fora. O piloto de L. B. Gonçalves abriu e, muito, prejudicando Mister Schuch, que acabou sendo levado para dentro. E voltou, mas sem tempo para segurar a posição de Notorium. Não foi este, também, o ganhador, já que perdeu ele para Araguaya, no final.

Araguaya, por junto aos paus, ganhou terreno em toda a reta. Favorecido pelo desgarrar de Notorium, ganhou a dianteira e levantou o pareo, bem conduzido por Gonzalez.

Tripe Trepe e Gostoso não correram grande coisa.

NORDESTINO BATEU LORD STARON EM "OLHO MECÂNICO"

Nordestino, com as honras de preferido, deixou com Lord Staron fússes todo o "train" e, na reta, cedo ainda, tratou dos pares. Carregou forte sobre o ponteiro e dominou a situação mas Lord Staron insistiu, por dentro, e voltou, aos poucos. A sua ação foi, porém, prejudicada por Gonzalez, no dorso de Nordeste, que aplicou partido. E isso valeu ao filho de Albatroz

Wonder foi, aliás, o favorito, e ganhou, no final, com relativa facilidade.

Haydée conservou para si o segundo posto e Osiria, que se portou bem em todo o percurso, terminou no terceiro place.

Brenta, muito falada, nada produziu de apreciável.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Sombra Sul, 56 quilos, O. Reichel; 2.º Flag Day, 56 ks. M. Signoret; 3.º Joy, 55 1/2 quilos, R. Zamudio; 4.º Gracinha, 55 1/2 quilos, L. Osorio; 5.º Patife, 56 quilos, H. Molina; 6.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 7.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 8.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 9.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 10.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 11.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 12.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 13.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 14.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 15.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 16.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 17.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 18.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 19.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 20.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 21.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 22.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 23.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 24.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 25.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 26.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 27.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 28.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 29.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 30.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 31.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 32.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 33.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 34.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 35.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 36.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 37.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 38.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 39.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 40.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 41.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 42.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 43.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 44.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 45.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 46.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 47.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 48.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 49.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 50.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 51.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 52.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 53.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 54.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 55.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 56.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 57.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 58.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 59.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 60.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 61.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 62.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 63.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 64.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 65.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 66.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 67.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 68.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 69.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 70.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 71.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 72.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 73.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 74.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 75.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 76.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 77.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 78.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 79.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 80.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 81.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 82.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 83.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 84.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 85.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 86.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 87.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 88.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 89.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 90.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 91.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 92.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 93.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 94.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 95.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 96.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 97.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 98.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 99.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 100.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 101.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 102.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 103.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 104.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 105.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 106.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 107.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 108.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 109.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 110.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 111.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 112.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 113.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 114.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 115.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 116.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 117.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 118.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 119.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 120.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 121.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 122.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 123.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 124.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 125.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 126.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 127.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 128.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 129.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 130.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 131.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 132.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 133.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 134.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 135.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 136.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 137.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 138.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 139.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 140.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 141.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 142.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 143.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 144.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 145.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 146.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 147.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 148.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 149.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 150.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 151.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 152.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 153.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 154.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 155.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 156.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 157.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 158.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 159.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 160.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 161.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 162.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 163.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 164.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 165.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 166.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 167.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 168.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 169.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 170.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 171.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 172.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 173.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 174.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 175.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 176.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 177.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 178.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 179.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 180.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 181.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 182.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 183.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 184.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 185.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 186.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 187.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 188.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 189.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 190.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 191.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 192.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 193.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 194.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 195.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 196.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 197.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 198.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 199.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 200.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 201.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 202.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 203.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 204.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 205.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 206.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 207.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 208.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 209.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 210.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 211.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 212.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 213.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 214.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 215.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 216.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 217.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 218.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 219.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 220.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 221.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 222.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 223.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 224.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 225.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 226.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 227.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 228.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 229.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 230.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 231.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 232.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 233.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 234.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 235.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 236.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 237.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 238.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 239.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 240.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 241.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 242.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 243.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 244.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 245.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 246.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 247.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 248.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 249.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 250.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 251.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 252.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 253.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 254.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 255.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 256.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 257.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 258.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 259.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 260.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 261.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 262.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 263.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 264.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 265.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 266.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 267.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 268.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 269.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 270.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 271.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 272.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 273.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 274.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 275.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 276.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 277.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 278.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 279.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 280.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 281.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 282.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 283.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 284.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 285.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 286.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 287.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 288.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 289.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 290.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 291.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 292.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 293.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 294.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 295.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 296.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 297.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 298.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 299.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 300.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 301.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 302.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 303.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 304.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 305.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 306.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 307.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 308.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 309.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 310.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 311.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 312.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 313.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 314.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 315.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 316.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 317.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 318.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 319.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 320.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 321.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 322.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 323.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 324.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 325.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 326.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 327.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 328.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 329.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 330.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 331.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 332.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 333.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 334.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 335.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 336.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 337.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 338.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 339.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 340.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 341.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 342.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 343.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 344.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 345.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 346.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 347.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 348.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 349.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 350.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 351.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 352.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 353.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 354.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 355.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 356.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 357.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 358.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 359.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 360.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 361.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 362.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 363.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 364.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 365.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 366.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 367.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 368.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 369.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 370.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 371.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 372.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 373.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 374.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 375.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 376.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 377.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 378.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 379.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 380.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 381.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 382.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 383.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 384.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 385.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 386.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 387.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 388.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 389.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 390.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 391.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 392.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 393.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 394.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 395.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 396.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 397.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 398.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 399.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 400.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 401.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 402.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 403.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 404.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 405.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 406.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 407.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 408.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 409.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 410.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 411.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 412.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 413.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 414.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 415.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 416.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 417.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 418.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 419.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 420.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 421.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 422.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 423.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 424.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 425.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 426.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 427.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 428.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 429.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 430.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 431.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 432.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 433.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 434.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 435.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 436.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 437.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 438.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 439.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 440.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 441.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 442.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 443.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 444.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 445.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 446.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 447.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 448.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 449.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 450.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 451.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 452.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 453.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 454.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 455.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 456.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 457.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 458.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 459.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 460.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 461.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 462.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 463.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 464.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 465.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 466.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 467.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 468.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 469.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 470.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 471.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 472.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 473.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 474.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 475.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 476.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 477.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 478.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 479.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 480.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 481.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 482.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 483.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 484.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 485.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 486.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 487.º Nardo, 58 quilos, J. Carvalho; 488.º Carlatide, 56 quilos, C. Bini; 489.º Nardo, 58 quil

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE
SÃO PAULO S/A.

Pagamento da participação das Partes Beneficiárias

De 16 do corrente em diante será pago, por este Banco, a 1.ª participação de lucro das suas Partes Beneficiárias, de Cr\$ 15,00 por título, nos termos do artigo 4.º parágrafo 2.º dos Estatutos.

No ato do recebimento deverá o possuidor do título nominativo assinar o competente recibo. Quanto ao título ao portador, será necessária a sua apresentação para anotação do pagamento, no verso do mesmo, sendo descontado, no ato do pagamento, o imposto de renda correspondente.

De 10 do corrente, inclusive, até aquela data, ficam suspensas as transferências das Partes Beneficiárias nominativas.

São Paulo, 7 de janeiro de 1952.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE
SÃO PAULO S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO E BONIFICAÇÃO

A partir de 16 do corrente, será pago por este Banco, o seu 12.º dividendo de 12 % ao ano, ou seja Cr\$ 12,00 por ação.

Serão pagos ainda, Cr\$ 6,00, por ação, a título de bonificação.

De 10 do corrente, inclusive, até aquela data, ficam suspensas as transferências de ações.

São Paulo, 7 de janeiro de 1952.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

CONSTRUTORA BRASEU S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária de 24-12-1951

Aos vinte e quatro dias do mês de Dezembro do ano de mil e novecentos e cinquenta e um, na sede social, à avenida 9 de Julho n.º 40, 11.º andar, nesta Capital do Estado de S. Paulo, às nove horas, reuniram-se em assembléia geral extraordinária regularmente convocada, os acionistas da CONSTRUTORA BRASEU S. A., que, conforme se verificou do livro de presença de acionistas assinado e preenchido com as exigências legais, representavam a totalidade do capital social. — Abertos os trabalhos pelo Diretor-Presidente, Dr. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama, declarou ele aberta a sessão, convidando os acionistas a escolherem o Presidente da Assembléia, tendo estes aclamado, unanimemente, o acionista Dr. José Giorgi Junior que convidou a mim, também acionista, Orlando Giorgi, para Secretário. — Verificado o cumprimento das formalidades legais, o sr. Presidente declarou legalmente instalada a Assembléia Geral Extraordinária, e em seguida informou que o primeiro assunto constante da ordem do dia fora retirado pela Diretoria em virtude de circunstâncias supervenientes, ficando a sua discussão adiada para outra oportunidade, com o que manifestou-se unanimemente de acordo a Assembléia. — Passou, então o sr. Presidente, à proposta do aumento de capital, determinando-me a leitura da proposta de aumento de capital, apresentada pela Diretoria, e do parecer relativo do Conselho Fiscal, a seguir transcritos: — PROPOSTA DA DIRETORIA: — Srs. Acionistas: — considerando o desenvolvimento crescente de nossa companhia e a consequente necessidade de continuos investimentos em maquinaria e aparelhamento de todo genero, e das despesas sempre maiores, o que lhe acarreta crescentes necessidades, a Diretoria propõe aos srs. Acionistas um aumento de capital de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), passando o capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) que é, para Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros). — A exigência de maior capital está evidenciada em certos elevados saldos devedores em conta corrente da Sociedade, que representam parcelas sucessivas com que a assistiram os srs. Jorge Giorgi e Rodolpho Giorgi, e bem assim, a Empresa José Giorgi Ltda., todos numa demonstração de confiança e amizade que os liga a nossa companhia. — Por esta razão e já tendo previamente consultado os interessados, obtendo dos dois primeiros a afirmação de sua concordância e boa disposição, a Diretoria propunha e propõe que, ouvidos os acionistas sobre o direito que lhes assiste, de preferência na subscrição de ações novas, se realize ele com a subscrição do aumento pelos referidos dois credores correntistas, em partes iguais, sendo o aumento imediatamente realizado com o aproveitamento de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) de conta corrente de cada um deles, operando-se, pois, um aumento, em dinheiro, de quatro milhões de cruzeiros ao capital social, mediante a emissão de quatro mil (4.000) ações comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, ao portador ou nominativas, segundo o desejo do subscritor, cedidas ao par, com observância das prescrições legais e estatutárias. — PARECER DO CONSELHO FISCAL de 21-12-51: — Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Construtora Braseu S. A., depois do devido exame, são de parecer e resolvem unanimemente recomendar aos senhores acionistas a aprovação da proposta da Diretoria de aumentar o capital social de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) pela forma e nas condições propostas pela Diretoria. — Fim da leitura desses documentos, o sr. Presidente declarou a matéria em discussão, foi a proposta de aumento de capital submetida a votação, primeiramente quanto à renúncia do direito de

preferência dos antigos acionistas, resultando da verificação de votos, terem todos eles renunciado, sem restrições, ao direito de preferência para a subscrição das ações novas, em favor dos mencionados correntistas, renunciado, "ipso facto", o prazo maior para fazer-lo. — Em seguida foi posta em votação a proposta de aumento, resultando ela unanimemente aprovada, nos termos em que foi proposta. — São, então, exibidos à assembléia os livros de contabilidade da companhia para verificação, como de fato se verificou, da existência de saldos em conta corrente para cada subscritor suficiente para a integralização do capital subscrito. — Verificado isto, pede a Assembléia que autorize os necessários lançamentos desses livros para a efetivação da operação do aumento do capital, solicitando a mesma autorização de cada um dos subscritores. — Obtida essa autorização, solicita a Assembléia que considerasse verificado o aumento de capital votado e aprovasse a necessária e consequente alteração do art. 3.º dos estatutos sociais que propõe fique com a seguinte redação: — "O capital social, todo ele realizado, é de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em cinco mil ações ordinárias, ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, dando cada ação direito a um voto". — Submetida à votação, foi a proposta aprovada unanimemente, verificando o aumento de capital e aprovada, sem alterações, aquela redação do art. 3.º dos estatutos. — Pede, então, o sr. Presidente se algum acionista tem algo de interesse social a apresentar à consideração da assembléia, e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavatura desta ata, pedindo aos presentes que se conservassem no recinto. — Terminada a lavatura desta ata, por mim, Secretário, no Livro Proprio, foi reaberta a sessão e lida e achada conforme, é assinada pelo Presidente e demais acionistas, depois de inteiramente aprovada.

São Paulo, 24 de Dezembro de 1951.

Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama, José Giorgi Junior, Orlando Giorgi, Luiz Augusto Pinto Lima, Miguel Leuzi, Benedito Manoel Monteiro Diniz Junqueira, Americo Rutigliano, Jorge Giorgi, Rodolpho Giorgi.

Está conforme o original:

— 10 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CONSTRUTORA BRASEU S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 56.704, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de Dezembro de 1951, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 24 de Dezembro de 1951, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00 — ficando consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba de importância de Cr\$ 20.000,00 feitos na Recebedoria Federal em São Paulo proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Dezembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe subdo da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

BAR — SORVETERIA

VENDE-SE Bem montado e com grande salão. Rua Anhanguera n.º 718 — B. Funda.

Terceira Vara da Família e

das Sucessões

CARTORIO DO TERCEIRO

OFÍCIO

Edital de Praça

O DOUTOR PAULO GOMES PINHEIRO MACHADO, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia trinta (30) de janeiro do próximo ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) às catorze (14) horas, na porta principal do Edifício do Palácio da Justiça, sito à Praça Clóvis Beviláqua nesta Capital, o portador dos autos ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e pertencentes a da. Leonor Mariano Santiago, e que vão a esta praça a requerimento da mesma, bens esses a saber: — LAUDO DE AVALIAÇÃO: — 1) — O terreno objeto desta avaliação, está situado nos fundos do predio numero 163 da rua Castro Alves, no bairro da Liberdade, atual 2.º subdistrito, nesta Capital. — Tem a forma de trapézio e mede 8,70 metros de frente, ou seja na face lindante com a parte de que vai se desmembrar, confinando nessa parte com o restante do imóvel pertencente a da. Leonor Mariano Santiago, 27,55 metros de um lado onde confronta com propriedade de Amadeu Lotufo, 27,45 metros do outro lado e 5,30 metros da linha dos fundos, confrontando com a propriedade da firma Correa Dias S. A., — Indústria e Comercio — Está murado em 3 lados e tem leve declividade para o fundo — 2) — Observou o perito e o croquis que junta a este trabalho dá bem uma impressão do que exprime, que a parte remanescente do predio n.º 163 da rua Castro Alves não sofre nenhum prejuizo, de qualquer natureza, com o desmembramento. — Embora seja uma construção muito antiga, terrea porém alta, e com porão na parte dos fundos, é ela suscetível de reforma e, nesta caso, subsistirá por muitos anos ainda. — Mesmo nesta hipótese, a linha divisória do fundo, depois do desmembramento, ficará a mais de 7,00 metros do fundo da construção, oferecendo, portanto, à área livre assinalada no croquis, margem a uma prolongada insolação e amplo arejamento do predio: — AVALIAÇÃO: — Para se determinar o valor da parte a ser desmembrada — trapézio CDEF — Área de 192 metros quadrados, é necessário calcular o valor de todo o terreno ora existente — trapézio ABCE e, em seguida, deduzir-se o valor da parte remanescente trapézio ABCD, com a área de 298 metros quadrados. — Aplicando-se o preço de Cr\$ 36.000,00 como valor base do fundo padroeiro de 50 metros, e adotando-se o critério técnico usual em casos desta natureza dar-se-á o valor deste terreno em Cr\$ 90.000,00. — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não quem possa alegar ignorância, é expedido o presente edital de praça, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, (a.) Carlos Figueiredo, Oficial Maior do subscrito.

O Juiz de Direito — (a.) — Paulo Gomes Pinheiro Machado.

São Paulo Refrescos S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à rua Visconde de Parnaíba n.º 1.485, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 4 de janeiro de 1952.

a.) — JULIAN M. FOSTER

— Diretor.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E

COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Praça Clóvis Beviláqua, 58

4.º andar, telefone 32-7987 e 34-3707 — S. Paulo

VARAM MOTORES S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Varam Motores S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no proximo dia 14 do corrente, às 11 (onze) horas, em sua sede social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 1099, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de ser aumentado o capital social para Cr\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros) pela incorporação de reservas disponíveis, bem como deliberar sobre a alteração dos estatutos sociais e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de janeiro de 1952

Varam Keutenedjian, Presidente.

Marcos Keutenedjian, Diretor

Baptista Keutenedjian, Diretor.

Ubirajara Keutenedjian, Diretor.

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A.

FUNDADO EM 1889

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL Cr\$ 150.000.000,00 Integramente realizado
FUNDO DE RESERVA Cr\$ 120.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL Cr\$ 30.000.000,00 Integramente realizado
LUCROS EM SUSPENSO Cr\$ 14.983.109,40

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO				Filiais em outros Estados	
Americana	Botucatu	Garça	Piracicaba	S. João da Boa Vista	Taubaté
Amparo	Bragança Paulista	Jaboticabal	Presidente Prudente	S. José do Rio Preto	Tupã
Araraquara	Cafelandia	Lins	Ribeirão Preto	São Manuel	Vailhinhos
Baurer	Campinas	Marília	Rio Claro	Sorocaba	Valparaíso
Bebedouro	Catanduva	Olimpia	Santos	Tanabi	Votuporanga
Birigui	Franca	Ourinhos	São Carlos	Taquaritinga	Escritório de Salto
Apucarana	Porto Alegre				
Blumenau	Belo				
Curitiba	Rio de Janeiro				
Londrina	Salvador				
Paranaguá	Vitoria				
Poços de Caldas					

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital 150.000.000,00	
Em moeda corrente	105.069.490,60	Aumento de capital	150.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	93.415.272,30	Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	19.201.031,50	Fundo de Reserva	120.000.000,00
Em outras espécies	15.867.173,50	Fundo de Provisão	—
	233.552.967,90	Outras reservas	300.000.000,00
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional		DEPOSITOS	
Empréstimos em C/Corrente	170.458.066,80	à vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	228.650,60	de Poderes Públicos	12.715.990,40
Títulos Descontados	1.250.397.482,40	de Autarquias	11.635,00
Letras a receber de C/Pro- pria	76.426,30	em C/C Sem Limite	634.479.871,10
Agências no País	374.153.540,90	em C/C Limitadas	218.860.116,20
Correspondentes no País	28.898.079,40	em C/C Populares	109.113.692,70
Agências no Exterior	39.340.210,40	em C/C Sem Juros	49.533.189,00
Correspondentes no Exterior	—	em C/C de Aviso	33.631.892,70
Outros valores em moeda estrangeira	—	Outros depósitos	19.476.225,00
Capital a realizar	—		1.077.822.602,70
Outros créditos	47.211.904,90	a prazo:	
	1.910.764.361,70	de Poderes Públicos	—
Imoveis	331.132,80	de Autarquias	—
Títulos e valores mobiliários:		de diversos:	
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$	20.188.000,00	a prazo fixo	245.651.368,00
de Cr\$	20.188.000,00	de aviso prévio	53.379.237,50
de Cr\$	20.188.000,00	Outros depósitos	—
de Cr\$	20.188.000,00	Letras a Premio	299.030.606,40
de Cr\$	20.188.000,00		1.376.853.209,10
Apolices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.602	2.076.397,30	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Apolices Estaduais	178.220,30	Obrigações diversas	18.564.640,50
Apolices Municipais	48.053.559,80	Letras a Pagar	—
Ações e Debentures	64.747.668,10	Letras Hipotecárias	—
Outros valores	24.035.548,90	Agências no País	383.135.601,90
	1.990.878.711,50	Correspondentes no País	63.983.714,80
C — IMOBILIZADO		Agências no Exterior	—
Edifícios de uso do Banco	66.630.062,80	Correspondentes no Exterior	1.568.836,50
Móveis e Utensílios	6.295.410,10	Ordens de pagamento e outros créditos	126.079.113,90
Material de expediente	3.093.282,60	Dividendos a pagar	9.870.359,80
Instalações	625.000,00		603.202.267,40
	76.643.755,50		1.980.058.476,50
D — RESULTADOS PENDENTES		H — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	—	Contas de resultados	
Impostos	—		
Despesas Gerais e outras contas	—		
	—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em garantia	614.602.648,90	Depositantes de valores em gar. e em custo- dia	
Valores em custódia	377.376.997,40	Depositantes de títulos em cobrança:	
Títulos a receber de C/Alheia	549.092.542,80	do País	459.005.120,60
Outras contas (Contas de Ordem)	308.476.839,70	do Exterior	90.087.422,20
	2.049.549.026,80		549.092.542,80
	Cr\$ 4.359.624.461,70	Outras contas (Contas de Ordem)	308.476.839,70
			2.049.549.026,80
			Cr\$ 4.359.624.461,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS		SALDO	
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	588.000,00	Não distribuído dos lucros anteriores	14.254.488,20
Ordenados do Pessoal	18.877.388,70	PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	797.617,60	Juros	8.960.863,00
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	66.119,70	Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	75.231.123,00
Despesas Diversas	9.988.921,20	Comissões	6.084.478,60
	27.319.947,20	Cofres de Aluguel	36.000,00
Impostos	3.879.884,30	Operações de Cambio	3.013.016,40
Juros pagos e creditados	23.647.521,30		93.325.361,00
Amortizações do Ativo	—	LUCROS DIVERSOS	
Abatimento nas contas de Móveis e Utensílios, Livros e Objetos de Escritório e Despesas de Instalação	2.793.791,50		
Perdas Diversas	685.359,00	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	
Amortizações em Contas em Liquidação	—		
Fundo de Reserva	—		
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro líquido do semestre	2.197.644,80		
FUNDO DE RESGATE DAS PARTES BENEFICIÁRIAS	2.197.644,80		
Creditado a essa conta, 5% sobre o lucro líquido do semestre	—		
PARTICIPAÇÃO DAS PARTES BENEFICIÁRIAS	—		
10% do lucro líquido do semestre, nos termos do Artigo 4.º § 2.º dos Estatutos	3.955.760,60		
DIVIDENDOS	—		
12.º dividendo de 12% ao ano, ou Cr\$ 12,00 por ação, a distribuir	9.000.000,00		
BONIFICAÇÃO — De Cr\$ 6,00 por ação	4.500.000,00		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	—		
4% s/ Cr\$ 43.952.896,10, lucro líquido do semestre	1.758.115,60		
GRATIFICAÇÃO — Ao Pessoal	4.000.000,00		
DONATIVOS — Para a Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco	200.000,00		
DOTAÇÃO — Para a construção da Colônia de Férias para os Funcionários do Banco	500.000,00		
Fundo de Reserva	—		
Verba extraordinária	14.915.110,50		
S A L D O — A disposição da Assembléia Geral, conforme Artigo 34, item 7.º, dos Estatutos	14.983.109,40		
	Cr\$ 118.533.889,20		

S. E. ou O

São Paulo, 7 de Janeiro de 1952

(a) NUMA DE OLIVEIRA — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(a) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Gerente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente

(a) EDUARDO DE AZEVEDO FEIO — Gerente
(a) ANGELO ORESTES BARBUY — Contador
C.R.C. Sp. n. 2.744

AGENCIA SIMOES — COLOCAÇÕES DOMESTICAS

Encarrega-se de colocar empregadas domesticas, em casas de familias, mantendo para efeito de responsabilidade um fichario rigorosamente em dia, com Delegacia competente. Tratar na rua Vitoria n.º 47

Sensacional diligencia na redação do jornal "Hoje"

PROMOVIDA PELO DOPS A PEDIDO DO COMANDO DA 2.ª REGIÃO MILITAR — OBJETIVOS — 16 DETIDOS NA REDAÇÃO E OFICINAS DO ORGÃO COMUNISTA — COMUNICADO OFICIAL — OUTROS DETALHES

No dia 25 de novembro próximo passado, o jornal comunista "Hoje" inseriu em suas páginas um artigo alusivo ao envio de tropas brasileiras para a Coreia. Afirmava o referido órgão que tal notícia fundava-se em ofício secreto da 2.ª Região Militar. O fato causou estranhamento, pois a notícia era absolutamente inverídica. Alguém teria copiado um ofício relativo a manobra militar e, depois de adulterá-lo, encaminhá-lo à redação daquele jornal para publicação.

BUSCA E APREENSÃO
A fim de apurar a responsabilidade pela publicação em causa, foi instaurado pela 2.ª Região Militar o competente inquérito, tendo sido intimados redatores e revisores e funcionários da oficina do jornal "Hoje", para comparecerem. Durante quinze dias expediram-se intimações sem que qualquer dos indicados comparecesse. Todavia, no decorrer das diligências foram as autoridades que presidiam o inquérito informadas de que na sede do referido jornal existia o original adulterado que fora utilizado para a publicação. Diante disso, solicitou-se a cooperação das autoridades do Departamento de Ordem Política e Social, para que fosse efetuada diligência de Busca e Apreensão, na redação e oficina daquele periódico, que teve lugar na tarde de ontem, pouco antes das 18 horas.

APREENSÃO A COPIA DO OFÍCIO
Durante a diligência, que contou com a presença da Promotoria Pública da Justiça Militar, na pessoa dos srs. Durval de Moura Araújo, coronel Didero Aires de Miranda e delegado Quirino Lopes, do Departamento de Ordem Política e Social, e de vários investigadores, foi apreendida a cópia de ofício criminosamente adulterado e publicado pelo jornal comunista.

DEZESSEIS PRISÕES
Ante a recusa coletiva de atender às intimações expedi-

das aos funcionários da redação, revisão e oficinas do jornal "Hoje", durante as diligências efetuadas na tarde de ontem foram efetuadas dezesseis prisões. São os seguintes

os elementos detidos: Elias Chacra Neto, Valtér dos Santos Freitas, George Cabral, Batista Perez, Osvaldo Rodrigues Gomes, Vitorio Martorell, Francisco Paula Campos

A CARNE E O MARMORE



HOLLYWOOD, Califórnia — Franca Faldini, atriz italiana ora em Hollywood, acaba de ser escolhida "Miss Chesapeake, 1951", pelos redatores da edição europeia do "Stars and Stripes", publicação dos soldados do Exército norte-americano. A nova "Miss" é a que se acha à direita; a outra é uma tal Venus de Milo. (FOTO UP).

MODIFICAÇÃO NO PÃO MISTO ATÉ O FIM DO CORRENTE MES

Regulamentação do decreto federal sobre o assunto

Regressando de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde, como representante do titular da pasta de Trabalho, entrou em contato com as autoridades federais responsáveis pelo abastecimento de trigo, o sr. Ciro Lima Arantes, chefe do Serviço de Controle do Trigo, prestou sobre o problema algumas informações, tendo declarado o seguinte:

— "Pelo que me foi dado observar, somente na segunda quinzena do corrente mês teremos baixada a portaria que regulamentará o decreto que determinou o consumo do pão misto e, até lá, iremos mantendo a mesma percentagem atual, isto é, 5

por cento em cada 100 quilos de farinha."

No tocante ao abastecimento, informou o sr. Lima Arantes:

— "Quanto à situação do trigo, o governo da União já adquiriu 500 mil toneladas nos EE. UU., sendo que ainda outras quantidades estão sendo compradas nos países produtores, com possibilidade de exportação, conforme já declarou o diretor da CENIM. Ontem, recebemos dos Estados Unidos 16 mil toneladas e estamos aguardando o restante de uma compra de 43.000 toneladas, trigo esse já atribuído ao consumo deste Estado."

IMPUGNAÇÃO AO AUMENTO DO AÇÚCAR

RIO, 7 (A. N.) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Soares Cabello, dirigiu hoje cedo um ofício ao presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, impugnando, através do mesmo, o aumento do açúcar ao produtor, até que a CCP venha a examinar a parte relativa ao custo para os consumidores. O sr. Benjamin Soares Cabello considera que esse reajustamento não deve ser posto em vigor, enquanto a CCP não estudar a fixação do preço para o consumidor.

Na sede da Cruz Vermelha Brasileira, seção de São Paulo, empossou-se ontem a nova diretoria da benemerita instituição. Aberto a sessão, o sr. Francisco Pati, presidente eleito, deu posse aos demais membros da nova diretoria, que são os seguintes: 1.º vice-presidente, Luiz Antonio da Gama e Silva; 2.º vice-presidente, Luiz L. Reid; secretários, Antonio Campos de Oliveira e Valtér Prado Dantas, tesoureiros, João Loyola de Oliveira e Valdemiro Lobo Costa; suplentes, Armando de Araújo Jordão e Rui Azevedo Sodré; conselho diretor: Aquiles Bloch da Silva, Amanda Paranaíba Brandão, Antonio de Sousa Barros, Antonieta Ferraz, Aristen Seixas, Bráulio de

Mendonça Filho, Carlos Adolfo Schmidt Sargento, Carmem Pereira de Camargo, Celia Monteiro, Cesar Lacerda Vergueiro, Cibele de Barros Vicente de Azevedo, Ernestina de Paula Fonseca, Guilherme Loyola de Oliveira, Isabel W. Gomm, João Damascio de Azevedo, José Bueno Oliveira Azevedo, Jurgita Pereira de Atriaga, José de Melo Baltazar, Lucia Vale Pereira da Rosa, Marianinha Aires Neto, Marina Rezende do Amaral, Mario Priore, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Raul da Rocha, suplentes, Rubens Jorge Ferreira, suplentes, Jaime de Sousa Dantas, Cristiano Altenfelder Silva e José Osório Maciel.

CARBONIZADOS
RIO, 7 (Asapress) — Um ônibus que faz a linha Meyer-Copacabana colidiu com dois carros de passeio na avenida 24 de Maio, às 18 horas, incendiando-se assim como os carros. Neste momento encontram-se no local o Corpo de Bombeiros e ambulâncias do Pronto Socorro, informando que Carlos Gomes Cravo e Maria de Lourdes Ambrosio, passageiros de um dos carros, permaneceram carbonizados.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1952 | N. 29.369

A 40 CENTAVOS A CAIXA DE FOSFOROS

SOLICITAM OS INDUSTRIAIS LIBERAÇÃO NO ATACADO E AUMENTO DE 10 CENTAVOS POR UNIDADE — O ARRAZOADO

As que parece, a Comissão Estadual de Preços, antes de encerrar suas atividades, que passaram a ser exercidas pelo organismo recentemente criado pelo governo federal, a COPAP, deverá dar solução ao problema proposto pelos industriais de fosforo. Em memorial entregue ao titular da pasta do Trabalho, presidente nato da C. E. P., os fabricantes de fosforos afirmaram ser insustentável a atual situação daquela industria, em face do aumento de custo da materia prima, mão de obra e transportes, sem que houvesse qualquer compensação no tabelamento daquele produto, no atacado e varejo, que não sofreu qualquer alteração, desde julho de 1944.

AVISTAREM-SE COM O SECRETARIO
A fim de expor de viva voz o problema que se defrontam os industriais de fosforo, estiveram no gabinete do sr. Cunha Lima, Na ocasião, com base na documentação apresentada, solicitaram os interessados solução urgente para a questão, alegando que a situação poderá acarretar o fechamento das fabricas, "que não podem suportar os prejuizos que vêm tendo".

PLEITEIAM OS PROFESSORES PAULISTAS

Os cargos de direção no ensino secundário e normal devem ser providos por elementos efetivos dos respectivos quadros

Será um dos principais pontos preconizados pelo III Congresso dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de S. Paulo — Inclusão, na relação de vagas, das cadeiras lotadas durante o processo do concurso — Outros pontos constantes do memorial entregue ao secretário da Educação — Reuniões preparatorias do próximo concurso — Outras notas

MOÇÃO AO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Em vista de problemas urgentes, foi resolvido redigir-se e entregar moção ao secretário da Educação, o que foi feito ontem mesmo, às 16 horas. Essa moção é do seguinte teor:

1.º — A Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, em assembleias preparatorias do Congresso da classe, pelos abalo-aseinados, credenciados pelos seus colegas, vem a presença de Vossa Excelência para pleitear, com a devida veje, sejam concretizados, com urgência, os seguintes anseios:

2.º — a inclusão, na relação de vagas, das cadeiras lotadas durante o processo do concurso, visto que, alterado o prazo de inscrição, tal medida não apresentaria inconveniente legal, corresponde aos direitos do magisterio e estaria de acordo com os altos interesses da Educação e do Ensino;

3.º — a fim de que não se crie novo estado de expectativa angustiosa no seio da classe, faz-se sentir a necessidade de que, para o futuro, a lotação de cadeiras, durante o processo de concursos, implique na inclusão automática e integral, até o momento da escolha;

4.º — os cargos de direção dos estabelecimentos do ensino secundário e normal oficial do Estado, de acordo com a tradição e os interesses da Educação e do Ensino, devem ser providos por elementos efetivos do quadro do ensino secundário e normal;

5.º — a lei de provimento dos cargos de direção deve sofrer disciplina adequada e urgente, atendendo aos altos interesses da Educação e aos direitos e prioridades, que devem ser reconhecidos, aos militantes efetivos;

6.º — deseja-se exprimir a simpatia com que se vê o desenvolvimento das medidas governamentais de saneamento do funcionalismo, impendido os indelével e desnecessários comissionamentos;

Aproveitamos a oportunidade

ma e Silva, rendeu homenagem à atuação que o sr. Francisco Pati vem desenvolvendo à frente da Cruz Vermelha Brasileira, seção de São Paulo.

AGRADECIMENTO
Por ultimo o presidente da entidade, agradece aos socios da Cruz Vermelha a confiança demonstrada elegendo-o por mais um periodo, para a seguir prestar contas dos trabalhos desenvolvidos pela diretoria cujo mandato acabava de se encerrar.

Terminando, o orador homenageia a mulher paulista, que vem prestando generoso apoio a obra de caridade amor desenvolvida pela Cruz Vermelha Brasileira.

Distribuição de quotas de óleo de caroço de algodão

Fixando as normas para a distribuição das quotas de óleo de caroço de algodão, o setor de controle do produto distribuiu o seguinte comunicado:

"O Setor de Abastecimento de Oleos, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, comunica aos proprietarios de hotéis, restaurantes e similares, bem como ao comercio varejista da capital, interessados na obtenção de quotas de óleo de caroço de algodão que somente atenderá os proprios interessados não tomando conhecimento de pedidos de pensões que não tenham relação com as firmas.

Comunica tambem, que a liberação de quotas de óleo de caroço de algodão para revenda, iniciará-se a no dia 14 do corrente, de conformidade com a tabela ora anexada por ordem numerica do cartão de identificação (cartão cor rosa) que será publicada pela imprensa na proxima semana."

O Colegio Notarial de São Paulo, departamento anexo da Associação dos Secretarios de Justiça do Estado, objetivando o maior prestigio e progresso da instituição notarial, resolveu promover a Primeira Jornada Notarial Brasileira, a se realizar nesta Capital de hoje até domingo.

INICIA-SE HOJE NESTA CAPITAL A "1.ª JORNADA NOTARIAL BRASILEIRA"

TEMARIO — PROGRAMA — FALA À REPORTAGEM O PRESIDENTE DA UNIAO INTERNACIONAL DO NOTARIADO LATINO

Pela primeira vez no Brasil, terão os Notários brasileiros a oportunidade de reunir-se para travar relações pessoais, conhecer as diversas legislações estaduais, trocar pontos de vistas, demonstrar os anseios mais prementes da classe e sugerir às autoridades competentes, num movimento de solidariedade nacional, o necessário estudo para a reforma da legislação, do processo notarial e sua uniformização.

A Comissão Organizadora do Primeiro Congresso está assim organizada: presidente, José Vicente Alvares Rubião, secretario Antonio Augusto Firmo da Silva, membros Francisco Teixeira da Silva Junior, Manuel Ubaldino de Azevedo e Otavio Uchôa da Veiga.

PROGRAMA
Foi elaborado o seguinte programa:

IMPORTANCIA DO CERTAME
Especialmente convidado, achase desde ontem entre nós o sr. José A. Negri, notario argentino, presidente da União Internacional do Notariado Latino, o qual participará da Jornada. Sobre a

LIBERAÇÃO E AUMENTO
Conforme o memorial apresentado, pleiteiam os industriais de foriro a liberação dos preços do produto no atacado, a fim de permitir margem de lucro para o comercio distribuidor, bem como a elevação do preço da caixinha no varejo para Cr\$ 0,40 a unidade.

CINCO FABRICAS FECHADAS
Dando conta das necessidades prementes de um reajustamento de preços, afirmaram os representantes da industria fosforeira que em consequência da alta sofrida no custo do produto, "sem qualquer compensação", cinco fabricas encerraram suas atividades, uma das quais foi a falencia. As outras quatro só não chegaram a esse extremo porque pertencem a uma unica empresa, que adotou o fechamento de alguns de seus estabelecimentos a fim de evitar maiores prejuizos.

Depois de ouvir os argumentos apresentados, o sr. Cunha Lima declarou que o problema seria convenientemente estudado, através dos órgãos da Comissão Estadual de Preços.

PLEITEIAM OS PROFESSORES PAULISTAS
Os cargos de direção no ensino secundário e normal devem ser providos por elementos efetivos dos respectivos quadros
Será um dos principais pontos preconizados pelo III Congresso dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de S. Paulo — Inclusão, na relação de vagas, das cadeiras lotadas durante o processo do concurso — Outros pontos constantes do memorial entregue ao secretário da Educação — Reuniões preparatorias do próximo concurso — Outras notas

MOÇÃO AO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Em vista de problemas urgentes, foi resolvido redigir-se e entregar moção ao secretário da Educação, o que foi feito ontem mesmo, às 16 horas. Essa moção é do seguinte teor:

1.º — A Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, em assembleias preparatorias do Congresso da classe, pelos abalo-aseinados, credenciados pelos seus colegas, vem a presença de Vossa Excelência para pleitear, com a devida veje, sejam concretizados, com urgência, os seguintes anseios:

2.º — a inclusão, na relação de vagas, das cadeiras lotadas durante o processo do concurso, visto que, alterado o prazo de inscrição, tal medida não apresentaria inconveniente legal, corresponde aos direitos do magisterio e estaria de acordo com os altos interesses da Educação e do Ensino;

3.º — a fim de que não se crie novo estado de expectativa angustiosa no seio da classe, faz-se sentir a necessidade de que, para o futuro, a lotação de cadeiras, durante o processo de concursos, implique na inclusão automática e integral, até o momento da escolha;

4.º — os cargos de direção dos estabelecimentos do ensino secundário e normal oficial do Estado, de acordo com a tradição e os interesses da Educação e do Ensino, devem ser providos por elementos efetivos do quadro do ensino secundário e normal;

5.º — a lei de provimento dos cargos de direção deve sofrer disciplina adequada e urgente, atendendo aos altos interesses da Educação e aos direitos e prioridades, que devem ser reconhecidos, aos militantes efetivos;

6.º — deseja-se exprimir a simpatia com que se vê o desenvolvimento das medidas governamentais de saneamento do funcionalismo, impendido os indelével e desnecessários comissionamentos;

Aproveitamos a oportunidade

ma e Silva, rendeu homenagem à atuação que o sr. Francisco Pati vem desenvolvendo à frente da Cruz Vermelha Brasileira, seção de São Paulo.

AGRADECIMENTO
Por ultimo o presidente da entidade, agradece aos socios da Cruz Vermelha a confiança demonstrada elegendo-o por mais um periodo, para a seguir prestar contas dos trabalhos desenvolvidos pela diretoria cujo mandato acabava de se encerrar.

Terminando, o orador homenageia a mulher paulista, que vem prestando generoso apoio a obra de caridade amor desenvolvida pela Cruz Vermelha Brasileira.



O presidente da União Internacional do Notariado Latino, quando, ladeado por dirigentes da Jornada que hoje se instala, falava ao "Correio Paulistano".

INICIA-SE HOJE NESTA CAPITAL A "1.ª JORNADA NOTARIAL BRASILEIRA"

TEMARIO — PROGRAMA — FALA À REPORTAGEM O PRESIDENTE DA UNIAO INTERNACIONAL DO NOTARIADO LATINO

Pela primeira vez no Brasil, terão os Notários brasileiros a oportunidade de reunir-se para travar relações pessoais, conhecer as diversas legislações estaduais, trocar pontos de vistas, demonstrar os anseios mais prementes da classe e sugerir às autoridades competentes, num movimento de solidariedade nacional, o necessário estudo para a reforma da legislação, do processo notarial e sua uniformização.

A Comissão Organizadora do Primeiro Congresso está assim organizada: presidente, José Vicente Alvares Rubião, secretario Antonio Augusto Firmo da Silva, membros Francisco Teixeira da Silva Junior, Manuel Ubaldino de Azevedo e Otavio Uchôa da Veiga.

PROGRAMA
Foi elaborado o seguinte programa:

IMPORTANCIA DO CERTAME
Especialmente convidado, achase desde ontem entre nós o sr. José A. Negri, notario argentino, presidente da União Internacional do Notariado Latino, o qual participará da Jornada. Sobre a

LIBERAÇÃO E AUMENTO
Conforme o memorial apresentado, pleiteiam os industriais de foriro a liberação dos preços do produto no atacado, a fim de permitir margem de lucro para o comercio distribuidor, bem como a elevação do preço da caixinha no varejo para Cr\$ 0,40 a unidade.

CINCO FABRICAS FECHADAS
Dando conta das necessidades prementes de um reajustamento de preços, afirmaram os representantes da industria fosforeira que em consequência da alta sofrida no custo do produto, "sem qualquer compensação", cinco fabricas encerraram suas atividades, uma das quais foi a falencia. As outras quatro só não chegaram a esse extremo porque pertencem a uma unica empresa, que adotou o fechamento de alguns de seus estabelecimentos a fim de evitar maiores prejuizos.

Depois de ouvir os argumentos apresentados, o sr. Cunha Lima declarou que o problema seria convenientemente estudado, através dos órgãos da Comissão Estadual de Preços.

PLEITEIAM OS PROFESSORES PAULISTAS
Os cargos de direção no ensino secundário e normal devem ser providos por elementos efetivos dos respectivos quadros
Será um dos principais pontos preconizados pelo III Congresso dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de S. Paulo — Inclusão, na relação de vagas, das cadeiras lotadas durante o processo do concurso — Outros pontos constantes do memorial entregue ao secretário da Educação — Reuniões preparatorias do próximo concurso — Outras notas

MOÇÃO AO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Em vista de problemas urgentes, foi resolvido redigir-se e entregar moção ao secretário da Educação, o que foi feito ontem mesmo, às 16 horas. Essa moção é do seguinte teor:

1.º — A Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, em assembleias preparatorias do Congresso da classe, pelos abalo-aseinados, credenciados pelos seus colegas, vem a presença de Vossa Excelência para pleitear, com a devida veje, sejam concretizados, com urgência, os seguintes anseios:

2.º — a inclusão, na relação de vagas, das cadeiras lotadas durante o processo do concurso, visto que, alterado o prazo de inscrição, tal medida não apresentaria inconveniente legal, corresponde aos direitos do magisterio e estaria de acordo com os altos interesses da Educação e do Ensino;

3.º — a fim de que não se crie novo estado de expectativa angustiosa no seio da classe, faz-se sentir a necessidade de que, para o futuro, a lotação de cadeiras, durante o processo de concursos, implique na inclusão automática e integral, até o momento da escolha;

4.º — os cargos de direção dos estabelecimentos do ensino secundário e normal oficial do Estado, de acordo com a tradição e os interesses da Educação e do Ensino, devem ser providos por elementos efetivos do quadro do ensino secundário e normal;

5.º — a lei de provimento dos cargos de direção deve sofrer disciplina adequada e urgente, atendendo aos altos interesses da Educação e aos direitos e prioridades, que devem ser reconhecidos, aos militantes efetivos;

6.º — deseja-se exprimir a simpatia com que se vê o desenvolvimento das medidas governamentais de saneamento do funcionalismo, impendido os indelével e desnecessários comissionamentos;

Aproveitamos a oportunidade

foxa de forma

Domingos Carvalho da Silva

Não sou folclorista, não sou admirador de folcloristas, mas não deixo de ler, de vez em quando, alguma coisa do que escrevem. E quando encontro nas Hurarias um volume que me pareça conter uma contribuição honesta e de algum valor para o estudo das cantigas, danças e artes populares em geral, não deixo de adquiri-lo ou folheá-lo, pelo menos.

Há tempos, caiu-me nas mãos um exemplar do volume "Melodias Registradas Por Meios Não Mecânicos", editado pelo Arquivo Folclórico da Discoteca Pública Municipal. Lendo-o, encontrei nele um capítulo (o primeiro), chamado "Coleção Mario de Andrade" (Códice n.º 1), contendo nada menos de 85 melodias coletadas ao acaso pelo porta-estandarte do modernismo. Acompanham tais melodias os respectivos versos, que oferecem os mais variados e bizarros aspectos.

Ocorre que entre essas canções, encontrei uma que por acaso conhecia, embora de modo um pouco diferente das duas versões de Mario de Andrade. Julguei que seria interessante oferecer aos folcloristas, e

FOLCLORE
em especial à poetisa Onetida Alvarenga, organizadora do volume em questão, a minha versão da cantiga em apreço, que é "Vi um sabão cantando". E' o que faço hoje.

Até por 1931, tive veleidades de violonista. Eu era muito jovem e acreditava na glória do Canhoto e na pretensa importância de sua "Marcha dos Marinheiros". Ora, dessa carreira logo desbaratada de tocador de violão, me advieram algumas relações preciosas. Um sujeito cognominado "Peru", que arranhava mal o pinho, mas apreciava um ou outro al-moço em casa, não me largava mais. E um outro, de nome de Ari, ebrio como uma esponja, começou a visitar-me, cantando um repertorio herdado sem dúvida aos dias do Rei Nosso Senhor Dom João Sexto e de sua Alteza Real o Principe Dom Pedro.

Soubesse eu, naquela minha idade de 15 anos, da existência do folclore, e teria mandado o Ari encan-tozado ao Mario de Andrade. Ele (o Ari) valia ouro. E, entre o que cantava, estava o "Sabão Cantando". Os versos eram estes:

"Eu vi um sabão cantando, flutuando de flor em flor. Ele estava festejando A volta do seu amor.

Al, al, al!
Ai cêus que dor!
Quem pode viver contente Ausente do seu amor!

O que Mario de Andrade publica, baseado em "Documento me fornecido (sic) por aluna", é diferente em pontos essenciais. Tenho ainda no ouvido a voz alcoólica do Ari. E ainda hoje poderia acompanhar a valsinha, em ritmo mais ou menos "allegro".

Agora, quanto ao meu velho Ari: um dia (há mais de quinze annos) outro tocador, de violão, que hoje é, aliás, professor de dança, contou-me isto:

— "Ele bebeu demais e amanhceu duro..."

Morreu. E, com a sua boca se fechou um tesouro para os nossos desavisados folcloristas de gabinete, capazes de colocar num livro de folclore, como é o "Códice" de Mario de Andrade, o poema mais conhecido de Soares dos Passos...

DESAPARECIDO

Desapareceu há dias de sua residência, Geraldo Antonio, casado, com 28 anos de idade, de cor branca, padreiro e motorista.



A família pede a quem souber do seu paradeiro, o favor de informar para a rua Municipal, 49, em São Bernardo do Campo, onde se encontram a esposa Pedrina Oliveira Antonio e a filha de desaparecido.

SEJA CURIOSO!

Atual Praça da República, no Rio de Janeiro, chamou-se Campo de São Ana, isso porque o Conde de Bobadilla (Gomes Freire) fez edificar ali uma capela à N. S. da Santa Ana, na lugar que está hoje a estação D. Pedro II.

A carneirinha do Paraguai chamada "copernica australis" parece-se muito com a do nosso nordeste, mas com a diferença de não produzir cera.

A cidade brasileira de Ponta Forá em Mato Grosso fica na fronteira do Paraguai.

O primeiro medico que teve o Brasil foi o português Jorge Fernandes que chegou com a esquadra de Duarte da Costa.

A fragata brasileira "D. Isabel" naufragou nas costas de Marrocos, em novembro de 1860. Conduzia 70 guardas-marinhas.

Oliveira Martins (João Pedro) falecido em 1894, foi historidador, politico e escritor português.

Pascal detzou escrito: "As almas habituadas a sofrer têm paciência infinita".

O "Vagabundo Rabba" é uma das subdivisões do Talmud.

Quando sentir perturbações no ouvido, consulte um especialista, mas não estrene se ele aconselhar que procure medicos de outras especialidades.